

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	18
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	79
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	277.335
Preferenciais	3.000
Total	280.335
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	5.056.849	4.826.956
1.01	Ativo Circulante	1.437.301	987.107
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	573.312	374.390
1.01.03	Contas a Receber	285.077	246.905
1.01.03.01	Clientes	258.931	235.306
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.146	11.599
1.01.04	Estoques	506.008	312.348
1.01.06	Tributos a Recuperar	69.588	45.772
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	69.588	45.772
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	69.588	45.772
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.316	7.692
1.01.08.03	Outros	3.316	7.692
1.01.08.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio	3.316	7.692
1.02	Ativo Não Circulante	3.619.548	3.839.849
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	275.215	230.369
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	49.816	47.723
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	49.816	47.723
1.02.01.04	Contas a Receber	1.675	8.537
1.02.01.04.01	Clientes	0	6.915
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.675	1.622
1.02.01.07	Tributos Diferidos	93.867	69.266
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	93.867	69.266
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	55.664	59.249
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	55.664	59.249
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	74.193	45.594
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	28.040	14.775
1.02.01.10.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	20.117	9.776
1.02.01.10.05	Dividendos a Receber	10	10
1.02.01.10.08	Impostos e Contribuições a Recuperar sobre Imobilizado	26.026	21.033
1.02.02	Investimentos	2.328.840	2.928.824
1.02.02.01	Participações Societárias	2.300.968	2.900.952
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	37.019	36.499
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.263.949	2.864.453
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	27.872	27.872
1.02.03	Imobilizado	664.549	581.761
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	550.033	485.475
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	114.516	96.286
1.02.04	Intangível	350.944	98.895
1.02.04.01	Intangíveis	350.944	98.895
1.02.04.01.02	Intangíveis em Operação	350.944	98.895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	5.056.849	4.826.956
2.01	Passivo Circulante	680.113	526.266
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.570	52.229
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	83.570	52.229
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos	64.982	35.741
2.01.01.02.02	Participações a Pagar	18.588	16.488
2.01.02	Fornecedores	270.702	152.308
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	170.151	142.703
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	156.991	136.588
2.01.02.01.02	Risco Sacado	13.160	6.115
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	100.551	9.605
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.819	30.998
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.819	30.998
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	103.191	123.676
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	88.413	109.558
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	88.347	80.691
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	66	28.867
2.01.04.02	Debêntures	14.778	14.118
2.01.05	Outras Obrigações	176.870	159.632
2.01.05.02	Outros	176.870	159.632
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	6
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	102.629	27.073
2.01.05.02.06	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	66	91.988
2.01.05.02.07	Contas a Pagar por Combinação de Negócio	12.421	11.954
2.01.05.02.08	Outras Contas	37.969	13.443
2.01.05.02.09	Arrendamentos	23.779	15.168
2.01.06	Provisões	7.961	7.423
2.01.06.02	Outras Provisões	7.961	7.423
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	4.459	4.342
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	3.502	3.081
2.02	Passivo Não Circulante	1.856.492	1.840.856
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.495.479	1.551.141
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	246.602	302.294
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	217.212	271.055
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	29.390	31.239
2.02.01.02	Debêntures	1.248.877	1.248.847
2.02.02	Outras Obrigações	223.726	196.925
2.02.02.02	Outros	223.726	196.925
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	10.689	9.429
2.02.02.02.04	Arrendamentos	108.617	89.034
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Combinação de Negócios	104.420	98.361
2.02.02.02.06	Participações a Pagar	0	101
2.02.04	Provisões	136.350	91.853
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	136.350	91.853
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	38.857	1.899

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	92.139	84.619
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.354	5.335
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	937	937
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	937	937
2.03	Patrimônio Líquido	2.520.244	2.459.834
2.03.01	Capital Social Realizado	1.800.000	1.800.000
2.03.01.01	Capital Social	1.800.000	1.800.000
2.03.02	Reservas de Capital	-12.795	-12.795
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-32.624	-32.624
2.03.02.08	Alteração de Participação em Controlada	19.829	19.829
2.03.04	Reservas de Lucros	927.796	795.369
2.03.04.01	Reserva Legal	124.237	124.324
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	15.317	15.317
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-13.352	-13.352
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucros	801.594	669.080
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-194.757	-122.740
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	23.297	23.639
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes Reflexos de Controladas	-218.135	-146.460
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	81	81

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	738.880	1.325.294	436.472	854.491
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-468.348	-865.424	-310.258	-594.284
3.03	Resultado Bruto	270.532	459.870	126.214	260.207
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-101.359	-184.245	-23.997	-31.262
3.04.01	Despesas com Vendas	-71.155	-128.297	-43.480	-90.336
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.965	-99.551	-33.985	-66.143
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-51.375	-96.427	-32.370	-63.053
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.590	-3.124	-1.615	-3.090
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.844	3.418	5.379	26.112
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.591	-30.941	-12.495	-20.260
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.508	71.126	60.584	119.365
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	169.173	275.625	102.217	228.945
3.06	Resultado Financeiro	-57.807	-122.989	-58.194	-128.870
3.06.01	Receitas Financeiras	49.675	89.289	26.475	68.462
3.06.01.01	Receitas Financeiras	44.879	79.154	20.648	58.302
3.06.01.02	Correção Monetária	4.796	10.135	5.827	10.160
3.06.02	Despesas Financeiras	-107.482	-212.278	-84.669	-197.332
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	111.366	152.636	44.023	100.075
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.393	-20.551	4.294	15.965
3.08.01	Corrente	-25.765	-25.932	0	0
3.08.02	Diferido	2.372	5.381	4.294	15.965
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	87.973	132.085	48.317	116.040
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	87.973	132.085	48.317	116.040

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	87.973	132.085	48.317	116.040
4.02	Outros Resultados Abrangentes	25.829	-71.675	3.877	-151.334
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	25.829	-71.675	3.877	-138.203
4.02.02	Hedge Accounting	0	0	0	-19.896
4.02.03	Impostos Diferidos sobre Derivativos	0	0	0	6.765
4.03	Resultado Abrangente do Período	113.802	60.410	52.194	-35.294

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	249.694	615.562
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	241.026	76.143
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	132.085	116.040
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	51.860	24.040
6.01.01.03	Provisão para Litígio	6.455	12.867
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-71.126	-119.365
6.01.01.05	Variação sobre Empréstimos	115.578	107.041
6.01.01.06	Provisão para Perdas de Créditos Esperadas	82	937
6.01.01.07	Outras Provisões	-12.581	-23.516
6.01.01.08	Provisão para Impostos de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	20.551	-15.965
6.01.01.09	Provisão para Estoques Obsoletos	627	6.051
6.01.01.10	Custo Residual de Ativos e Arrendamentos Baixados e Vendidos	1.021	22
6.01.01.11	Redução ao Valor Recuperável (Impairment)	-54	-14.874
6.01.01.12	Correção Monetária	-10.135	-10.160
6.01.01.14	Receitas de Processos Judiciais Ativos Líquida de Honorários	-1.776	-8.958
6.01.01.15	Compensação Valores Retidos Combinação de Negócio	-54	-74
6.01.01.17	Variação cambial e juros sobre arrendamentos	8.493	2.057
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.668	539.419
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	2.827	87.969
6.01.02.03	Estoques	-13.043	-28.187
6.01.02.04	Fornecedores	-24.604	-79.622
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	76.887	14.590
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-20.735	0
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-2.093	534.104
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	2.283	952
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	-12.854	9.613
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	258.833	-1.056.020
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-15.168	-41.319
6.02.02	Adições ao Intangível	-285	-1.251
6.02.04	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	0	71.047
6.02.06	Integralização de Capital Controlada	-1.802	-1.084.497
6.02.07	Caixa Incorporado	276.088	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-309.605	508.841
6.03.01	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-102.408	-72.807
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-68.985	-93.559
6.03.03	Juros Pagos com Empréstimos	-118.924	-101.838
6.03.04	Empréstimos Tomados	0	781.313
6.03.05	Pagamento de Arrendamentos	-19.288	-4.268
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	198.922	68.383
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	374.390	140.994
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	573.312	209.377

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.800.000	-12.795	795.369	0	-122.740	2.459.834
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.800.000	-12.795	795.369	0	-122.740	2.459.834
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.427	-72.017	60.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.085	0	132.085
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	342	-72.017	-71.675
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-71.675	-71.675
5.05.02.06	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	342	-342	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	132.427	-132.427	0	0
5.07	Saldos Finais	1.800.000	-12.795	927.796	0	-194.757	2.520.244

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	355	-355	0
5.04.08	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	355	-355	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	116.040	-151.334	-35.294
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.040	0	116.040
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-151.334	-151.334
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-138.203	-138.203
5.05.02.09	Hedge accounting	0	0	0	0	-13.131	-13.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	116.395	-116.395	0	0
5.06.05	Reserva Geral de Lucros	0	0	116.395	-116.395	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.229.400	-16.556	1.150.399	0	-179.687	2.183.556

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	1.682.186	1.055.118
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.674.239	1.023.742
7.01.02	Outras Receitas	3.418	26.112
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.611	6.201
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-82	-937
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-942.166	-661.010
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-671.592	-419.697
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-270.574	-241.313
7.03	Valor Adicionado Bruto	740.020	394.108
7.04	Retenções	-51.860	-24.040
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-51.860	-24.040
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	688.160	370.068
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	160.415	187.827
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	71.126	119.365
7.06.02	Receitas Financeiras	79.154	58.302
7.06.03	Outros	10.135	10.160
7.06.03.01	Ajustes Correção Monetária	10.135	10.160
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	848.575	557.895
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	848.575	557.895
7.08.01	Pessoal	226.843	173.772
7.08.01.01	Remuneração Direta	158.632	127.621
7.08.01.02	Benefícios	32.203	24.635
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.193	12.735
7.08.01.04	Outros	19.815	8.781
7.08.01.04.01	Honorários e Participações dos Administradores	5.730	4.451
7.08.01.04.02	Participação dos Empregados nos Lucros	12.838	3.660
7.08.01.04.03	Plano de Aposentadoria e Pensão	1.247	670
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	269.022	59.573
7.08.02.01	Federais	176.814	45.638
7.08.02.02	Estaduais	91.491	13.524
7.08.02.03	Municipais	717	411
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	220.625	208.510
7.08.03.02	Aluguéis	8.347	11.178
7.08.03.03	Outras	212.278	197.332
7.08.03.03.01	Juros e Despesas Financeiras	212.278	197.332
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	132.085	116.040
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.085	116.040

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	7.019.518	7.222.660
1.01	Ativo Circulante	3.439.725	3.418.527
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.349.043	1.316.248
1.01.02	Aplicações Financeiras	87	13.869
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	87	13.869
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras	87	13.869
1.01.03	Contas a Receber	608.189	546.566
1.01.03.01	Clientes	540.324	498.441
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	67.865	48.125
1.01.04	Estoques	1.381.838	1.443.447
1.01.06	Tributos a Recuperar	100.484	98.308
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	100.484	98.308
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	100.484	98.308
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	84	89
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	84	89
1.02	Ativo Não Circulante	3.579.793	3.804.133
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	344.553	411.446
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	83.738	151.428
1.02.01.04	Contas a Receber	20.335	16.841
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	20.335	16.841
1.02.01.07	Tributos Diferidos	141.921	139.794
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	141.921	139.794
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	98.559	103.383
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	28.805	29.302
1.02.01.10.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	38.317	46.959
1.02.01.10.06	Impostos e Contribuições a Recuperar sobre imobilizado	31.437	27.122
1.02.02	Investimentos	67.661	67.141
1.02.02.01	Participações Societárias	37.027	36.507
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	37.027	36.507
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	30.634	30.634
1.02.03	Imobilizado	1.381.575	1.450.996
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.127.993	1.164.913
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	253.582	286.083
1.02.04	Intangível	1.786.004	1.874.550
1.02.04.01	Intangíveis	1.786.004	1.874.550
1.02.04.01.02	Intangível	1.786.004	1.874.550

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	7.019.518	7.222.660
2.01	Passivo Circulante	1.429.562	1.420.074
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	114.130	104.713
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	114.130	104.713
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos	84.608	58.460
2.01.01.02.02	Participação a Pagar	29.522	46.253
2.01.02	Fornecedores	626.985	624.902
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	211.075	196.959
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	195.841	189.427
2.01.02.01.02	Risco Sacado	15.234	7.532
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	415.910	427.943
2.01.03	Obrigações Fiscais	119.403	140.580
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	119.403	140.580
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.104	14.294
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	116.299	126.286
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	229.870	255.782
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	215.092	241.664
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	99.889	92.948
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	115.203	148.716
2.01.04.02	Debêntures	14.778	14.118
2.01.05	Outras Obrigações	329.013	284.776
2.01.05.02	Outros	329.013	284.776
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	22	22
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	110.058	43.741
2.01.05.02.05	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	66	91.988
2.01.05.02.06	Contas a Pagar de Combinação de Negócio	46.343	11.954
2.01.05.02.07	Outras Contas	126.509	83.474
2.01.05.02.08	Arrendamentos	46.015	53.597
2.01.06	Provisões	10.161	9.321
2.01.06.02	Outras Provisões	10.161	9.321
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	6.140	6.160
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	4.021	3.161
2.02	Passivo Não Circulante	3.050.744	3.321.105
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.327.949	2.493.018
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.079.072	1.244.171
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	247.311	300.359
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	831.761	943.812
2.02.01.02	Debêntures	1.248.877	1.248.847
2.02.02	Outras Obrigações	385.503	474.278
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.546	3.480
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.546	3.480
2.02.02.02	Outros	383.957	470.798
2.02.02.02.03	Outros Passivos Não Circulantes	39.673	40.475
2.02.02.02.04	Arrendamentos	239.864	265.313
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Combinação de Negócios	104.420	164.909

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.02.02.07	Participações a Pagar	0	101
2.02.03	Tributos Diferidos	186.965	213.082
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	186.965	213.082
2.02.03.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	186.965	213.082
2.02.04	Provisões	149.390	139.790
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	149.390	139.790
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	46.786	46.700
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	94.942	87.750
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.662	5.340
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	937	937
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	937	937
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.539.212	2.481.481
2.03.01	Capital Social Realizado	1.800.000	1.800.000
2.03.01.01	Capital Social	1.800.000	1.800.000
2.03.02	Reservas de Capital	-12.795	-12.795
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-32.624	-32.624
2.03.02.08	Alteração de Participação em Controlada	19.829	19.829
2.03.04	Reservas de Lucros	927.796	795.369
2.03.04.01	Reserva Legal	124.237	124.324
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	15.317	15.317
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-13.352	-13.352
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucros	801.594	669.080
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-194.757	-122.740
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	23.297	23.639
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes Reflexos de Controladas	-218.135	-146.460
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	81	81
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18.968	21.647

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.384.681	2.634.845	1.360.140	2.691.858
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-891.136	-1.727.668	-924.126	-1.800.655
3.03	Resultado Bruto	493.545	907.177	436.014	891.203
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-276.221	-543.034	-265.533	-527.999
3.04.01	Despesas com Vendas	-140.525	-267.795	-135.602	-270.356
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-118.639	-239.401	-121.116	-249.113
3.04.02.01	Despesas gerais e administrativas	-116.498	-234.940	-117.591	-242.347
3.04.02.02	Remuneração e participação dos administradores	-2.141	-4.461	-3.525	-6.766
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.132	3.967	7.308	45.221
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.443	-38.523	-16.706	-54.909
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-746	-1.282	583	1.158
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	217.324	364.143	170.481	363.204
3.06	Resultado Financeiro	-86.124	-176.420	-99.790	-198.605
3.06.01	Receitas Financeiras	65.887	126.529	70.398	150.300
3.06.01.01	Receitas Financeiras	63.288	119.087	62.561	133.417
3.06.01.02	Correção Monetária	2.599	7.442	7.837	16.883
3.06.02	Despesas Financeiras	-152.011	-302.949	-170.188	-348.905
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-152.011	-302.949	-170.188	-348.905
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	131.200	187.723	70.691	164.599
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-43.742	-56.149	-20.963	-44.900
3.08.01	Corrente	-42.311	-78.671	-28.996	-63.562
3.08.02	Diferido	-1.431	22.522	8.033	18.662
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	87.458	131.574	49.728	119.699
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	87.458	131.574	49.728	119.699
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	87.973	132.085	48.317	116.040
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-515	-511	1.411	3.659
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,3356	0,4947	0,1316	0,4346
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,3356	0,4947	0,1316	0,4346

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	87.458	131.574	49.728	119.699
4.02	Outros Resultados Abrangentes	25.355	-73.843	1.076	-154.135
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	25.355	-73.843	1.076	-141.004
4.02.02	Hedge Accounting	0	0	0	-19.896
4.02.03	Impostos Diferidos sobre Derivarivos	0	0	0	6.765
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	112.813	57.731	50.804	-34.436
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	113.802	60.410	52.194	-35.294
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-989	-2.679	-1.390	858

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	585.526	714.140
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	443.060	405.946
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	131.574	119.699
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	127.866	136.178
6.01.01.03	Provisão para Litígios	9.600	12.057
6.01.01.04	Provisão para Perdas de Crédito Esperadas	398	1.300
6.01.01.05	Outras Provisões	-15.972	-29.541
6.01.01.06	Custo Residual de Ativos e Arrendamentos Baixados e Vendidos	4.050	4.491
6.01.01.07	Variação sobre Empréstimos	131.097	149.488
6.01.01.08	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	56.149	44.900
6.01.01.09	Provisão para Estoques Obsoletos	-1.735	8.604
6.01.01.10	Correção Monetária	-7.442	-16.883
6.01.01.11	Redução ao Valor Recuperável (Impairment)	-972	-17.153
6.01.01.12	Variação de Derivativos	0	1.178
6.01.01.14	Equivalência Patrimonial	1.282	-1.158
6.01.01.16	Receita de Processos Judiciais Ativos Líquida de Honorários	-1.797	-9.385
6.01.01.17	Compensação Valores Retidos Combinação de Negócio	-54	-74
6.01.01.19	variação cambial de juros sobre arrendamento	9.016	2.245
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	142.466	308.194
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-42.281	82.576
6.01.02.03	Estoques	64.922	24.697
6.01.02.04	Fornecedores	2.083	-140.210
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	55.403	-110.680
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-23.578	-68.691
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	81.472	493.045
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	2.294	-4.003
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	2.151	31.460
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-77.695	-2.149.516
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-37.665	-64.281
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-5.213	-5.783
6.02.03	Integralização Capital em Coligadas	-1.802	0
6.02.04	Combinação de Negócios	-33.015	-2.079.452
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-446.934	1.319.876
6.03.01	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-102.408	-72.807
6.03.02	Empréstimos Tomados	13.652	1.819.122
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-155.783	-242.755
6.03.04	Juros Pagos com Empréstimos	-164.787	-156.944
6.03.05	Pagamento de Arrendamentos	-37.608	-26.740
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-28.102	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	32.795	-115.500
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.316.248	844.881
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.349.043	729.381

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.800.000	-12.795	795.369	0	-122.740	2.459.834	21.647	2.481.481
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.800.000	-12.795	795.369	0	-122.740	2.459.834	21.647	2.481.481
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.427	-72.017	60.410	-2.679	57.731
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.085	0	132.085	-511	131.574
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	342	-72.017	-71.675	-2.168	-73.843
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-71.675	-71.675	-2.168	-73.843
5.05.02.06	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	342	-342	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	132.427	-132.427	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.800.000	-12.795	927.796	0	-194.757	2.520.244	18.968	2.539.212

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850	32.635	2.251.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.229.400	-16.556	1.034.004	0	-27.998	2.218.850	32.635	2.251.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	355	-355	0	0	0
5.04.08	Realização Depreciação Valor Atribuído	0	0	0	355	-355	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	116.040	-151.334	-35.294	858	-34.436
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.040	0	116.040	3.659	119.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-151.334	-151.334	-2.801	-154.135
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-138.203	-138.203	-2.801	-141.004
5.05.02.09	Hedge accounting	0	0	0	0	-13.131	-13.131	0	-13.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	116.395	-116.395	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Geral de Lucros	0	0	116.395	-116.395	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.229.400	-16.556	1.150.399	0	-179.687	2.183.556	33.493	2.217.049

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	3.053.363	3.178.788
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.044.787	3.124.264
7.01.02	Outras Receitas	3.967	45.069
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	5.007	10.755
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-398	-1.300
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.975.883	-2.060.144
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.332.654	-1.422.512
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-643.229	-637.632
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.077.480	1.118.644
7.04	Retenções	-127.866	-136.178
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-127.866	-136.178
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	949.614	982.466
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	125.386	151.610
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.282	1.158
7.06.02	Receitas Financeiras	119.087	133.417
7.06.03	Outros	7.581	17.035
7.06.03.01	Ajuste Correção Monetária	7.442	16.883
7.06.03.02	Aluguéis e Royalties	139	152
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.075.000	1.134.076
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.075.000	1.134.076
7.08.01	Pessoal	304.264	309.527
7.08.01.01	Remuneração Direta	216.326	222.304
7.08.01.02	Benefícios	41.713	46.075
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.216	17.786
7.08.01.04	Outros	28.009	23.362
7.08.01.04.01	Honorários e Participações dos Administradores	7.066	8.128
7.08.01.04.02	Participação dos Empregados nos Lucros	14.802	9.220
7.08.01.04.03	Plano de Aposentadoria	2.437	2.709
7.08.01.04.05	Comissões sobre vendas	3.704	3.305
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	322.111	329.421
7.08.02.01	Federais	214.082	216.085
7.08.02.02	Estaduais	107.193	112.440
7.08.02.03	Municipais	836	896
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	317.562	375.429
7.08.03.02	Aluguéis	14.613	26.524
7.08.03.03	Outras	302.949	348.905
7.08.03.03.01	Juros e Despesas Financeiras	302.949	348.905
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	131.063	119.699
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	131.574	116.040
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-511	3.659

Comentário do Desempenho



RANDONCORP

RELEASE DE RESULTADOS 2T26



ri.fraslemobility.com

KEEP
LIFE
IN
MOTION

Comentário do Desempenho

Caxias do Sul, 11 de agosto de 2026. A Frasle Mobility S.A. (B3: FRAS3) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26) e o primeiro semestre de 2026 (1S26). As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o segundo trimestre de 2025 (2T25) e o primeiro semestre de 2025 (1S25).

Destaques 2T26



RECEITA
LÍQUIDA (R\$)

1,4 B

+1,8% vs 2T25



MERCADO
EXTERNO¹ (US\$)

138,6 M

+7,5% vs 2T25



EBITDA
AJUSTADO (R\$)

282,3 M

+18,4% vs 2T25

MARGEM EBITDA₂ 20,4%



INVESTIMENTOS₃
(R\$)

22,4 M

-54,1% vs 2T25

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas unidades no exterior, líquido das operações *intercompany*;

² Percentual considera margem EBITDA ajustada por eventos não recorrentes;

³ Valor referente a investimentos orgânicos.

MARKET CAP

R\$ 5,7 B (11/08/2026)

COTAÇÃO E FECHAMENTO "FRAS3"

R\$ 20,65 (11/08/2026)

FREEFLOAT

38%

Hemerson Fernando de Souza – DRI

Mariana Pimentel Guimarães

Jéssica Cristina Cantele

Mônica Rech

Vídeoconferência de resultados 2T26

12 de agosto de 2026 (Quarta-feira)

11:00 – Brasília

10:00 – Nova Iorque

15:00 – Londres

WebCast (Português/Inglês) – [Clique aqui](#)

Relações com Investidores

ri.fraslemobility.com

ri@fraslemobility.com

IBRA B3

IGC B3

IGCT B3

SMLL B3

FRAS

B3 LISTED N1

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS. As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da FRASLE MOBILITY S.A., às projeções de resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

Comentário do Desempenho

Acontecimentos do 2T26



Sustentabilidade

Em maio, a Companhia divulgou ao mercado mais uma edição do seu Relatório de Sustentabilidade. A publicação apresenta, de forma consolidada, as principais iniciativas relacionadas ao cuidado com as Pessoas, ao respeito ao Planeta e à condução sustentável dos nossos Negócios.

Adicionalmente, o ciclo de 2025 marcou a conclusão de alguns compromissos públicos¹, dentre os quais destacam-se:

- Eliminação da disposição de resíduos em aterro industrial (ante 25% em 2020);
- Reutilização de 100% do efluente tratado (versus 41,4% em 2020);
- Duplicação da participação de mulheres em cargos de liderança (de 11% em 2020 para 22%² em 2025).

A Companhia também registrou avanços relevantes nos demais compromissos públicos:

- Redução de 40% das emissões de gases de efeito estufa até 2030 (de 3,99 KgCO₂e em 2020 para 1,46 KgCO₂e por hora trabalhada em 2025);
- Zerar acidentes graves (redução da taxa de lesões graves de 0,2 em 2020 para 0 em 2025);
- Ampliação da receita líquida consolidada proveniente de novos produtos (de 49% em 2020 para 55% em 2025).

ACESSE O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

¹ Os compromissos públicos de sustentabilidade são da Randoncorp, anunciados em junho de 2021, tendo como ano-base 2020. A Frasle Mobility, como uma das controladas, contribui diretamente para o alcance dessas metas. ² Considerando apenas o compromisso público da Frasle Mobility, o exercício de 2025 foi concluído com 14%, ante 11% no ano-base de 2020.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Expansão de Portfólio

Em julho, a Dacomsa participou da INA PAACE Automechanika México 2026, um dos principais eventos do aftermarket automotivo da região, reforçando sua posição de liderança e avançando em importantes iniciativas estratégicas de crescimento. Entre os destaques, esteve o lançamento da linha de cilindros hidráulicos sob a marca Fritec, movimento que demonstra o início da materialização de parte das sinergias da aquisição e amplia a oferta de soluções ao mercado mexicano. A participação no evento também buscou fortalecer as perspectivas de expansão das marcas Moresa e TF Victor nos Estados Unidos.

Distribuição de Lucros

Por meio de Fato Relevante, a Companhia divulgou o pagamento de Juros Sobre Capital próprio a ser realizado no dia 24 de agosto. O montante a ser pago é de R\$69,8 milhões e corresponde ao valor bruto de R\$0,251577 por ação.

ACESSE O FATO RELEVANTE

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Frasle Mobility registra a maior margem EBITDA trimestral da história no 2T26, impulsionada por ganhos de eficiência e consistência na execução, reforçando a resiliência de seu modelo de negócios

O segundo trimestre de 2026 foi marcado por uma expressiva expansão da rentabilidade em relação ao 1T26, refletindo a evolução dos principais indicadores da Companhia. Embora a receita líquida consolidada tenha sido impactada pela variação cambial no período, reduzindo a conversão das receitas denominadas em moeda estrangeira, esse mesmo movimento favoreceu determinadas linhas de custo, evidenciando a importância da diversificação geográfica como um dos pilares do modelo de negócios da Frasle Mobility. O trimestre também refletiu a retomada do desempenho no mercado interno na linha de Direção e Conforto, a recuperação gradual do mercado norte-americano e avanços importantes na integração da Dacomsa, reforçando a qualidade da execução e a capacidade de adaptação da Companhia.

No Brasil, os resultados refletiram a normalização das rotinas operacionais que haviam afetado o faturamento no início do ano na unidade de Extrema (Nakata), após a migração do ERP e a implementação do sistema automatizado de coleta (4Mobility). A superação desses desafios permitiu o reestabelecimento do ritmo de atendimento aos clientes e fortaleceu a recuperação da linha de Direção e Conforto no mercado interno. A demanda no *aftermarket* permaneceu resiliente, sustentada pela manutenção do fluxo de veículos nas oficinas em níveis elevados. O desempenho também foi beneficiado pelas linhas de materiais de fricção e discos de freio, apoiada pela ampliação de capacidade produtiva realizada pela Companhia.

No mercado externo, a presença internacional diversificada continuou desempenhando papel relevante na mitigação de diferentes dinâmicas regionais. No México, a Dacomsa ganhou maior relevância no resultado consolidado, avançando em seu processo de integração operacional e comercial, com ganhos de eficiência, ampliação de portfólio e captura gradual de sinergias. A evolução da operação reforça a consistência da execução da Companhia em processos de crescimento via aquisições e evidencia o potencial de geração de valor da plataforma mexicana. Na Argentina, o ambiente seguiu pressionado por desafios de precificação e pelos impactos da conversão cambial. Já na América do Norte, observou-se melhora gradual no segmento de veículos pesados, com volumes se aproximando de níveis mais alinhados aos padrões históricos.

A rentabilidade operacional recorde alcançada no trimestre foi sustentada pela combinação de um cenário cambial favorável para determinadas estruturas de custo, gestão de mix, iniciativas de produtividade e captura de sinergias. Esses fatores, em conjunto com a redução do resultado financeiro líquido, impulsionaram a evolução da margem líquida. A Companhia também manteve avanços na gestão do capital de giro e uma estrutura de capital equilibrada, preservando flexibilidade financeira para apoiar sua estratégia de crescimento ao longo de 2026.

Essa mesma disciplina na gestão do negócio também se reflete na agenda de sustentabilidade. Ao final de maio, a Companhia divulgou seu Relatório de Sustentabilidade, evidenciando avanços em sua Ambição ESG e reforçando a integração da agenda ambiental, social e de governança à estratégia do negócio. Essa evolução contribui para maior eficiência operacional, mitigação de riscos, fortalecimento das marcas e geração sustentável de valor.

Perspectivas

A Frasle Mobility segue concentrada na captura de sinergias, no aprimoramento operacional das unidades em integração e na ampliação de sua presença internacional, com destaque para México e Estados Unidos. Para o segundo semestre, o cenário permanece sujeito a incertezas, especialmente em relação às políticas tarifárias globais, à reforma tributária, ao ciclo eleitoral no Brasil e às distintas dinâmicas macroeconômicas dos mercados em que a Companhia atua. Nos Estados Unidos, indicadores setoriais recentes apontam para um ambiente mais favorável no mercado de transporte, apoiado pela melhora gradual nas condições de frete¹. Nesse contexto, a Companhia permanece focada em eficiência, disciplina na alocação de capital e geração de valor, sustentada por sua presença global diversificada, pela força de suas marcas e pela consistência de sua execução.

¹ Fonte: ACT Research, Trucking Industry Forecast for 2026, atualização de julho de 2026.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS NÚMEROS

Em R\$ milhões, exceto quando de outra forma apresentado

	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	1S26	1S25	Δ %
DESTAQUES ECONÔMICOS								
Receita Líquida	1.384,7	1.360,1	1,8%	1.250,2	10,8%	2.634,8	2.691,9	-2,1%
Mercado Interno	684,4	630,2	8,6%	512,0	33,7%	1.196,4	1.234,7	-3,1%
Mercado Externo	700,2	729,9	-4,1%	738,2	-5,1%	1.438,5	1.457,2	-1,3%
Mercado Externo US\$	138,6	128,9	7,5%	140,5	-1,3%	279,1	253,5	10,1%
Exportações - Brasil US\$ ¹	28,0	31,4	-10,8%	25,9	8,2%	53,8	61,1	-11,9%
Lucro Bruto	493,5	436,0	13,2%	413,6	19,3%	907,2	891,2	1,8%
Margem Bruta	35,6%	32,1%	3,6 pp	33,1%	2,6 pp	34,4%	33,1%	1,3 pp
Lucro Operacional	217,3	170,5	27,5%	146,8	48,0%	364,1	363,2	0,3%
Margem Operacional	15,7%	12,5%	3,2 pp	11,7%	4,0 pp	13,8%	13,5%	0,3 pp
EBITDA	282,3	238,4	18,4%	209,7	34,7%	492,0	499,4	-1,5%
Margem EBITDA	20,4%	17,5%	2,9 pp	16,8%	3,6 pp	18,7%	18,6%	0,1 pp
Lucro Líquido*	88,0	48,3	82,1%	44,1	99,4%	132,1	116,0	13,8%
Margem Líquida	6,4%	3,7%	2,7 pp	3,5%	2,8 pp	5,0%	4,3%	0,7 pp
EBITDA Ajustado	282,3	238,4	18,4%	209,7	34,7%	492,0	491,4	0,1%
Margem EBITDA - Ajustada	20,4%	17,5%	2,9 pp	16,8%	3,6 pp	18,7%	18,3%	0,4 pp

DESTAQUES FINANCEIROS

Investimentos	22,4	48,8	-54,1%	20,5	9,3%	42,9	70,7	-39,4%
Dívida Líquida	-1.277,3	-1.969,4	-35,1%	-1.475,1	-13,4%	-1.277,3	-1.969,4	-35,1%
Alavancagem Líquida	1,3 x	2,2 x	-0,9 x	1,6 x	-0,3 x	1,3 x	2,2 x	-0,9 x
ROIC	14,6%	11,2%	3,5 pp	14,2%	0,4 pp	14,6%	11,2%	3,5 pp
ROE	12,0%	15,2%	-3,2 pp	10,4%	1,6 pp	12,0%	15,2%	-3,2 pp

MERCADO DE CAPITAIS

Valor de Mercado²	5.758,1	7.379,5	-22,0%	6.355,2	-9,4%	5.758,1	7.379,5	-22,0%
Volume Financeiro Médio Diário	5,0	10,3	-51,6%	7,2	-31,0%	5,0	10,3	-51,6%
Cotação Média Dólar Norte-Americano	5,0	5,7	-10,9%	5,3	-4,0%	5,15	5,76	-10,5%

Nota: A Dacomsa passou a integrar os resultados da Companhia a partir do dia 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição. Para mais informações, acesse o comunicado ao mercado divulgado na referida data. ¹Corresponde às exportações totais das unidades localizadas no Brasil, incluindo vendas intercompany. ²O valor de mercado considera o preço de fechamento da ação no último dia do trimestre multiplicado pelo total de ações em circulação. *Lucro Líquido deduz valor atribuído a sócios não controladores.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO DE VENDAS

VOLUME E RECEITA LÍQUIDA POR FAMÍLIA

Em milhões de peças

	2T26		2T25		Δ %	1T26		Δ %	1S26		1S25		Δ %
VOLUME DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO													
Frenagem	32,5	69,8%	30,6	69,4%	6,3%	29,1	72,9%	11,7%	61,7	71,2%	60,7	70,1%	1,6%
Direção e Conforto	5,9	12,6%	5,2	11,8%	12,8%	3,5	8,8%	67,2%	9,4	10,8%	9,9	11,5%	-5,6%
Trem de Força	7,1	15,1%	7,1	16,1%	-0,6%	6,4	16,0%	10,5%	13,5	15,5%	13,9	16,1%	-3,4%
Outros Produtos	1,2	2,5%	1,2	2,7%	-2,1%	0,9	2,3%	27,3%	2,1	2,4%	2,0	2,3%	5,6%
Total Volume de Vendas	46,6	100,0%	44,1	100,0%	5,7%	39,9	100,0%	16,8%	86,6	100,0%	86,5	100,0%	0,1%

Em R\$ milhões

Em R\$ milhões													
	2T26		2T25		Δ %	1T26		Δ %	1S26		1S25		Δ %
RECEITA DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO													
Frenagem	771,0	55,7%	772,5	56,8%	-0,2%	757,6	60,6%	1,8%	1.528,7	58,0%	1.545,2	57,4%	-1,1%
Direção e Conforto	282,7	20,4%	259,7	19,1%	8,9%	185,2	14,8%	52,6%	467,9	17,8%	506,5	18,8%	-7,6%
Trem de Força	309,4	22,3%	307,3	22,6%	0,7%	290,6	23,2%	6,4%	600,0	22,8%	597,6	22,2%	0,4%
Outros Produtos	21,6	1,6%	20,7	1,5%	4,8%	16,6	1,3%	30,0%	38,3	1,5%	42,5	1,6%	-10,0%
Total Receita de Vendas	1.384,7	100,0%	1.360,1	100,0%	1,8%	1.250,2	100,0%	10,8%	2.634,8	100,0%	2.691,9	100,0%	-2,1%

Nota: Para maiores detalhes sobre as famílias de produto, vide Anexo IV. Consulte o Guia de Modelagem para o detalhamento das alterações aplicadas à série histórica. É necessário destacar que o desempenho da receita de vendas por família de produto não reflete necessariamente o mesmo comportamento nos volumes, pois há efeitos de variação no câmbio, mix de produtos e preços praticados.

Frenagem

- O avanço de volume no 2T26 foi sustentado pelo mercado interno de reposição, refletindo a estabilidade do fluxo nas oficinas e a demanda consistente das marcas Fras-le e Fremax junto aos distribuidores, além de ações comerciais que favoreceram a competitividade da linha.

Direção e Conforto

- A recuperação da receita e do volume no 2T26 ante o 1T26 reflete, principalmente, a estabilização do sistema de automação do centro de distribuição e a consolidação da migração do sistema ERP¹. Na comparação com o 2T25, o crescimento foi sustentado por iniciativas de aumento da disponibilidade de produtos, aprimoramento da gestão de estoques e elevação da produtividade da fábrica de amortecedores.

Trem de Força

- A estabilidade em volumes no 2T26 versus o 2T25 reflete os efeitos do ambiente de maior cautela observado a partir do segundo semestre de 2025 nos Estados Unidos, a partir das incertezas político-econômicas no país. No mercado mexicano, o desempenho da linha foi sustentado pela retomada gradual dos reparos, enquanto a receita refletiu efeitos de mix e ações comerciais pontuais na linha de componentes de motor.

¹ As unidades de Extrema e Osasco realizaram migração do sistema ERP, entre 29 de dezembro de 2025 a 11 de janeiro de 2026. O período de indisponibilidade operacional ("dark period") foi de nove dias úteis.

Comentário do Desempenho

RECEITA POR MERCADO

	2T26		2T25		Δ %	1T26		Δ %	1S26		1S25		Δ %	Em R\$ milhões
MERCADO INTERNO	684,4	49,4%	630,2	46,3%	8,6%	512,0	41,0%	33,7%	1.196,4	45,4%	1.234,7	45,9%	-3,1%	
Reposição	632,3	45,7%	576,8	42,4%	9,6%	461,4	36,9%	37,0%	1.093,7	41,5%	1.111,0	41,3%	-1,6%	
Montadora	52,1	3,8%	53,4	3,9%	-2,5%	50,5	4,0%	3,1%	102,6	3,9%	123,7	4,6%	-17,0%	
MERCADO EXTERNO	700,2	50,6%	729,9	53,7%	-4,1%	738,2	59,0%	-5,1%	1.438,5	54,6%	1.457,2	54,1%	-1,3%	
Reposição	649,3	46,9%	688,8	50,6%	-5,7%	683,7	54,7%	-5,0%	1.333,0	50,6%	1.362,8	50,6%	-2,2%	
Montadora	51,0	3,7%	41,2	3,0%	23,8%	54,5	4,4%	-6,5%	105,5	4,0%	94,4	3,5%	11,7%	
TOTAL RECEITA LÍQUIDA	1.384,7	100,0%	1.360,1	100,0%	1,8%	1.250,2	100,0%	10,8%	2.634,8	100,0%	2.691,9	100,0%	-2,1%	
Reposição	1.281,6	92,56%	1.265,5	93,0%	1,3%	1.145,1	91,6%	11,9%	2.426,7	92,1%	2.473,8	91,9%	-1,9%	
Montadoras	103,1	7,44%	94,6	7,0%	9,0%	105,0	8,4%	-1,9%	208,1	7,9%	218,1	8,1%	-4,6%	

MERCADO INTERNO (MI)

Reposição

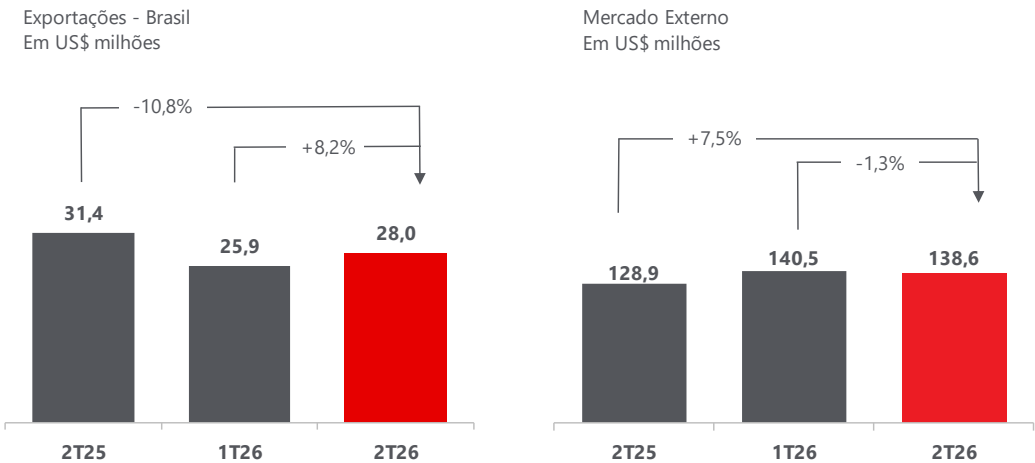
- > O desempenho positivo do trimestre reflete as iniciativas de aumento da disponibilidade e reposicionamento de preços, junto à manutenção da demanda no mercado de reposição. Ainda que o acumulado do semestre permaneça inferior ao observado no 1S25, a evolução registrada ao longo do período demonstra a gradual recuperação após os impactos decorrentes da implementação da automação do centro de distribuição no site Extrema (Nakata).

Montadora

- > Na comparação com o 2T25, o desempenho foi impactado pelo mix de produtos comercializados. O primeiro semestre de 2026 ainda refletiu os efeitos da retração na venda de veículos novos, principalmente no segmento de pesados, influenciada pelo custo do crédito e pela manutenção da taxa Selic em patamar restritivo, fatores que seguem pressionando o desempenho no acumulado do período.

MERCADO EXTERNO (ME)

O mercado externo compreende a soma das exportações realizadas a partir do Brasil com a receita gerada pelas nossas operações no exterior.



Reposição

- > As exportações com saída do Brasil apresentaram recuperação em relação ao 1T26, refletindo a retomada gradual dos envios aos Estados Unidos após um período de menor atividade na região. Na comparação anual, o desempenho ainda foi afetado pela base mais forte do 2T25 e pela apreciação do real entre os períodos. Nas operações no exterior, a Dacomsa contribuiu positivamente para o resultado, sustentada

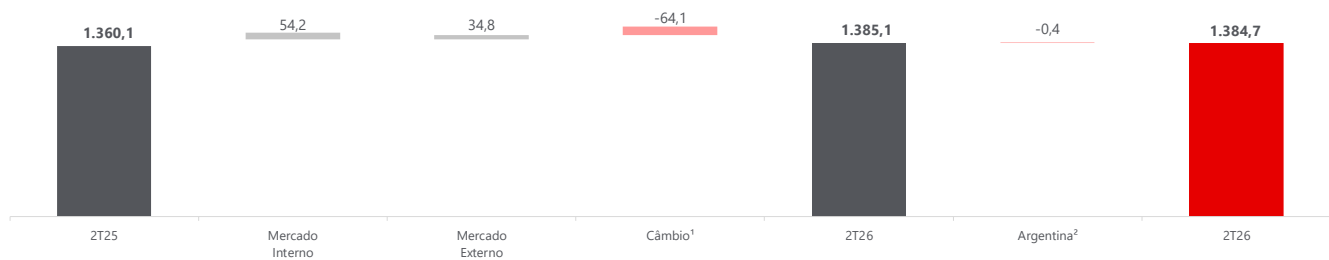
Comentário do Desempenho

por um ambiente de mercado mais favorável no México, ainda que determinadas linhas tenham refletido efeitos de mix e ações comerciais pontuais.

Montadora

- A evolução do 1S26 ante o 2S25 foi impulsionada pela retomada do segmento de veículos pesados nos Estados Unidos, apoiada, em parte, por movimentos de antecipação de compras relacionados à evolução regulatória do segmento.

Considerando o desempenho acima detalhado, apresentamos o gráfico causal, que demonstra os principais efeitos sobre o desempenho da Receita Líquida Consolidada no 2T26 em comparação com o 2T25.



¹Câmbio: variação ex-FX — elimina o efeito cambial convertendo receitas internacionais e exportações Brasil pelo câmbio médio de 2025.

²Atualização monetária em economia altamente inflacionária conforme previsto no CPC 42/IAS 29. Ajustes relacionados à inflação e valorização/desvalorização cambial. Valores em R\$ milhões.

EFEITO CÂMBIO

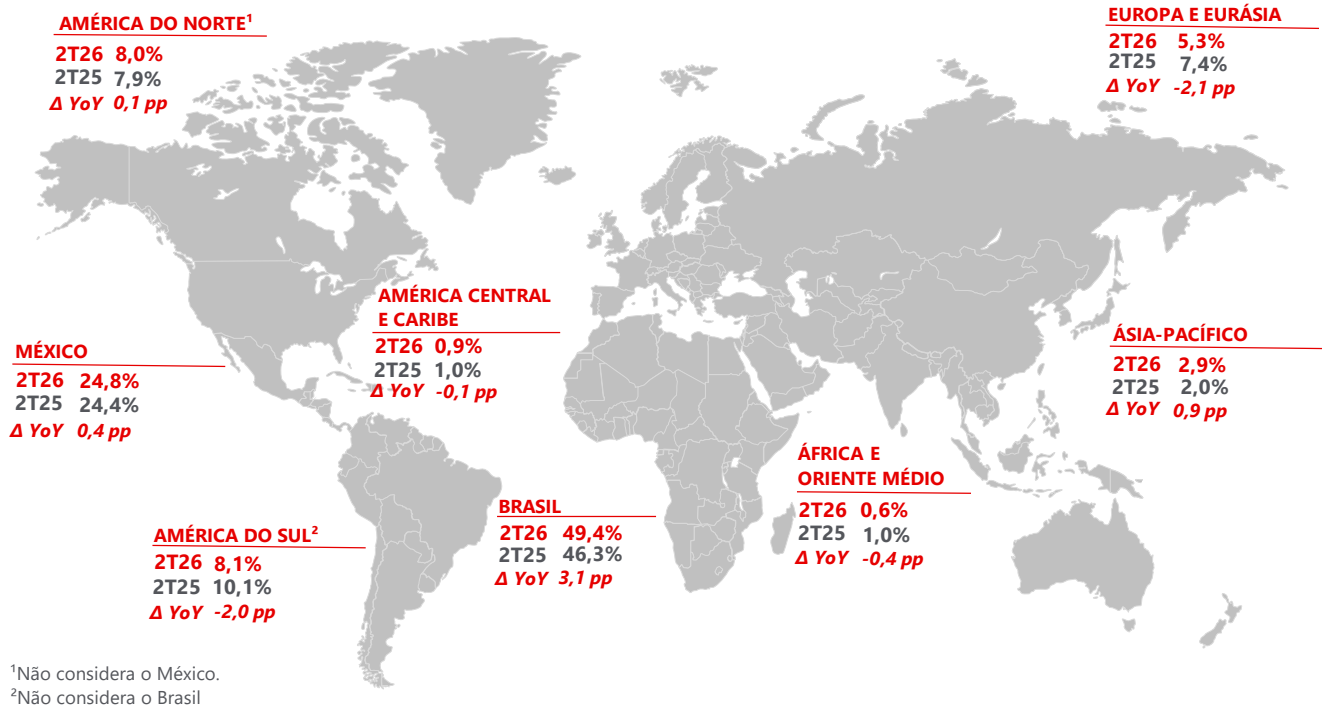
A Companhia possui exposição cambial às moedas dos mercados internacionais em que atua, cujas receitas já correspondem a aproximadamente 55% dos ingressos totais. As moedas estrangeiras mais relevantes são: o dólar norte-americano, em razão das exportações realizadas pelas unidades brasileiras e da operação nos Estados Unidos e o peso mexicano, dada a representatividade da operação do México na receita consolidada.

No 2T26, apesar da relevância da operação mexicana, o efeito de conversão do peso mexicano foi pouco significativo, uma vez que sua cotação média permaneceu praticamente estável frente ao real na comparação anual. O principal impacto negativo decorreu do dólar, cuja cotação média recuou 10,9%, afetando a conversão das exportações e da receita da operação norte-americana para o real. O peso argentino, embora menos representativo, desvalorizou-se 25,2% e também contribuiu negativamente para o resultado reportado.

Em moeda constante, com a aplicação das taxas médias de câmbio de 2025, a receita líquida do 2T26 teria alcançado aproximadamente R\$ 1.448,8 milhões, crescimento de 6,5% em relação ao 2T25, evidenciando um efeito cambial desfavorável de aproximadamente R\$ 64,1 milhões.

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA PELO GLOBO



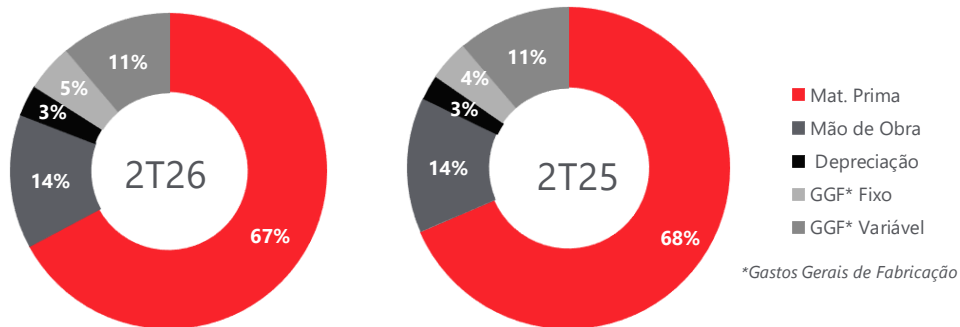
- **América do Norte:** Após um período de maior instabilidade macroeconômica, a região apresentou sinais graduais de recuperação, evidenciados pela retomada da manutenção da frota. Além disso, a demanda por componentes para motor seguiu em bons patamares neste mercado.
- **México:** A manutenção da receita na região decorreu de um cenário macroeconômico mais positivo em relação a 2025, com aumento nos reparos de veículos. Adicionalmente, sob a perspectiva de sinergias, a Dacomsa segue avançando na integração de processos e captura de eficiências, demonstrando a capacidade da Companhia na execução de M&A no exterior.
- **América do Sul:** A retração observada na região foi influenciada, principalmente, por um ambiente com maior disputa por preço e por espaço nas prateleiras, sobretudo na Argentina. Ainda assim, a Companhia conseguiu manter *market share* com ampliação do portfólio e descontos pontuais por família de produto.
- **Europa e Eurásia:** O desempenho da receita foi impactado, majoritariamente, pela menor demanda observada junto a um importante cliente na comparação com o ano anterior, somado ao cenário de maior incerteza global em decorrência dos conflitos no Oriente Médio e da consequente pressão sobre custos de combustíveis e logística internacional. Em resposta, a Companhia avançou em iniciativas de fortalecimento do portfólio, destacando o lançamento de sapatas de freio para veículos leves sob a marca Fremax no mercado de reposição e a homologação de um novo projeto para fornecimento a montadoras.
- **Ásia-Pacífico:** O avanço foi impulsionado pela China, com boa performance no segmento de *aftermarket* e conquista de novos negócios. Na Índia, o mercado permaneceu estável no segmento de montadora, com manutenção da posição de liderança da Companhia.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

No 2T26, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 891,1 milhões, equivalente a 64,4% da receita líquida, resultando em lucro bruto de R\$ 493,5 milhões e margem bruta de 35,6%, avanço de 3,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. No período, o desempenho foi beneficiado por créditos extemporâneos, no montante de R\$ 6,0 milhões. A seguir, apresentamos a composição do CPV.



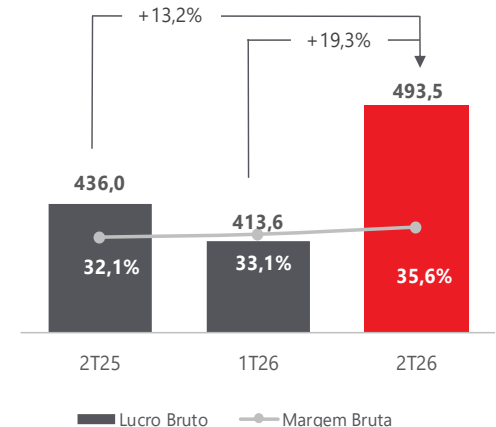
➤ **Matéria-prima:** A redução em relação ao 2T25 decorre, principalmente, do efeito cambial favorável sobre componentes importados, beneficiando operações com maior exposição a produtos co-manufaturados. A gestão de suprimentos, com reavaliação da base de fornecedores, também contribuiu para ganhos de competitividade na aquisição de matérias-primas. Além disso, sinergias de *sourcing* na controlada Dacomsa começaram a ganhar tração e aparecer de forma mais consistente nos resultados.

➤ **Mão de obra:** Manteve-se estável em relação ao 2T25, refletindo os ajustes estruturais implementados ao longo de 2025.

➤ **Depreciação:** Apesar da estabilidade em termos percentuais, o 2T26 registrou aumento no valor absoluto da rubrica, refletindo a expansão da base de ativos operacionais.

➤ **Gastos gerais de fabricação:** Ganhos de eficiência operacional, aliados à disciplina na gestão dos custos variáveis de produção implementadas ao longo do período, contribuíram para compensar a elevação dos custos fixos e sustentar a expansão da margem bruta no trimestre.

Lucro Bruto e Margem Bruta
Em R\$ milhões e %



DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

	Em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida												
	2T26		2T25		Δ %	1T26		Δ %	1S26		1S25		Δ %
Despesas com Vendas	-140,5	-10,1%	-135,6	-10,0%	3,6%	-127,3	-10,2%	10,4%	-267,8	-10,2%	-270,4	-10,0%	-0,9%
Despesas Variáveis com Vendas	-45,1	-3,3%	-48,5	-3,6%	-7,0%	-40,3	-3,2%	11,7%	-85,4	-3,2%	-95,0	-3,5%	-10,1%
Outras Despesas com Vendas	-95,5	-6,9%	-87,1	-6,4%	9,5%	-86,9	-7,0%	9,8%	-182,4	-6,9%	-175,4	-6,5%	4,0%
Despesas Administrativas	-118,6	-8,6%	-121,1	-8,9%	-2,0%	-120,8	-9,7%	-1,8%	-239,4	-9,1%	-249,1	-9,3%	-3,9%
Outras Despesas / Receitas	-16,3	-1,2%	-9,4	-0,7%	73,5%	-18,2	-1,5%	-10,6%	-34,6	-1,3%	-9,7	-0,4%	256,7%
Outras Despesas Operacionais	-18,4	-1,3%	-16,7	-1,2%	10,4%	-20,1	-1,6%	-8,2%	-38,5	-1,5%	-54,9	-2,0%	-29,8%
Outras Receitas Operacionais	2,1	0,2%	7,3	0,5%	-70,8%	1,8	0,1%	16,2%	4,0	0,2%	45,2	1,7%	-91,2%
Equivalência Patrimonial	-0,7	-0,1%	0,6	0,0%	-227,9%	-0,5	0,0%	39,0%	-1,3	0,0%	1,2	0,0%	-210,7%
Total Desp/Rec Operacionais	-276,2	-19,9%	-265,5	-19,5%	4,0%	-266,8	-21,3%	3,5%	-543,0	-20,6%	-528,0	-19,6%	2,8%

Nota: Despesas administrativas incluem a remuneração dos administradores.

Comentário do Desempenho

- **Despesas com Vendas:** Mantiveram-se estáveis em relação à receita líquida. A variação entre as despesas fixas e variáveis reflete, essencialmente, a mudança no critério de eliminação de comissões *intercompany* entre 2025 e 2026, sem aumento estrutural dos gastos.
- **Despesas Administrativas:** A redução na linha reflete as ações de controle de custos e ganhos de produtividade. Vale destacar que o primeiro semestre de 2025 foi impactado por despesas relacionadas a operações de M&A no montante de R\$ 6,3 milhões.
- **Outras Despesas Operacionais:** No trimestre, o maior impacto ocorreu por provisões de contingência (R\$ 5,4 milhões), ante R\$ 10,1 milhões no 2T25. O 1S25 havia sido onerado por: (i) amortização de mais valia referente à aquisição da Dacomsa (R\$ 24,7 milhões) e (ii) baixa das mais valias e reversão de *impairment* da Fanacif S.A. (R\$ 5,5 milhões).
- **Outras Receitas Operacionais:** No acumulado de 2025, a linha foi beneficiada por eventos não recorrentes, destacando-se: (i) ganho em processo tributário no montante de R\$ 3,0 milhões; (ii) efeitos relacionados à reestruturação da Fanacif S.A., no valor de R\$ 10,5 milhões; (iii) receitas relacionadas ao Programa Mobilidade Verde e Inovação (MOVER) no montante de R\$ 4,5 milhões.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

Em R\$ milhões

	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	1S26	1S25	Δ %
Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado								
Lucro Líquido	88,0	48,3	82,1%	44,1	99,4%	132,1	116,0	13,8%
Participações dos não Controladores	-0,5	1,4	-136,5%	0,0	-12812,4%	-0,5	3,7	-114,0%
Resultado Financeiro	86,1	99,8	-13,7%	90,3	-4,6%	176,4	198,6	-11,2%
Depreciação	65,0	68,0	-4,3%	62,9	3,4%	127,9	136,2	-6,1%
IRPJ e CSLL	43,7	21,0	108,7%	12,4	252,6%	56,1	44,9	25,1%
EBITDA	282,3	238,4	18,4%	209,7	34,7%	492,0	499,4	-1,5%
Margem EBITDA	20,4%	17,5%	2,9 pp	16,8%	3,6 pp	18,7%	18,6%	0,1 pp
Eventos não recorrentes	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	-8,0	-100,0%
Processos diversos	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	-3,0	-100,0%
Venda de ativo	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	-10,5	-100,0%
Impairment de ativos	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	5,5	-100,0%
EBITDA Ajustado	282,3	238,4	18,4%	209,7	34,7%	492,0	491,4	0,1%
Margem EBITDA - Ajustada	20,4%	17,5%	2,9 pp	16,8%	3,6 pp	18,7%	18,3%	0,4 pp

Nota: o EBITDA Ajustado é uma medida gerencial não prevista nas práticas contábeis adotadas no Brasil, utilizada como informação complementar ao investidor, e deve ser analisada em conjunto com as demonstrações financeiras e demais indicadores de desempenho e geração de caixa.

A evolução do EBITDA e da margem EBITDA no trimestre foi sustentada, principalmente, pela expansão da margem bruta, refletindo o efeito cambial favorável sobre produtos co-manufaturados, composição do mix de vendas, as iniciativas de otimização da cadeia de suprimentos e os ganhos de eficiência operacional. Adicionalmente, o resultado também foi beneficiado por créditos extemporâneos, de natureza não recorrente, no montante de R\$ 6,0 milhões, reconhecidos no CPV no período.

Na análise do EBITDA ajustado, os principais eventos não recorrentes do primeiro semestre de 2025 referem-se a: R\$ 3,0 milhões de ganho em processo tributário; R\$ 10,5 milhões relacionados ao ganho na operação de venda do terreno da planta no Uruguai, no contexto da reestruturação da Fanacif; e perdas de R\$ 5,5 milhões relacionadas à baixa das mais-valias e reversão de *impairment*, conforme informações disponíveis nas Notas Explicativas nº 11 e 13.4 do primeiro trimestre de 2025.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

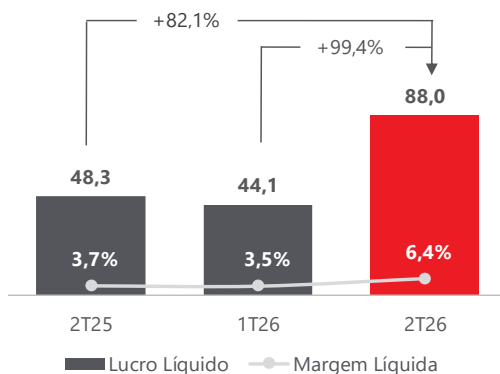
	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	1S26	1S25	Δ %
Em R\$ milhões								
RECEITAS FINANCEIRAS	63,3	62,6	1,2%	55,8	13,4%	119,1	133,4	-10,7%
DESPESAS FINANCEIRAS	-152,0	-170,2	-10,7%	-150,9	0,7%	-302,9	-348,9	-13,2%
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	2,6	7,8	-66,8%	4,8	-46,3%	7,4	16,9	-55,9%
RESULTADO FINANCEIRO	-86,1	-99,8	-13,7%	-90,3	-4,6%	-176,4	-198,6	-11,2%

O segundo trimestre foi concluído com resultado financeiro líquido de R\$ 86,1 milhões negativos, sendo 13,7% melhor do que o mesmo período do ano anterior. Foram destaques no período:

- > **Receitas financeiras:** Mantiveram estabilidade na comparação trimestral. Já no semestre, a redução dos ganhos com variação cambial sobre os saldos de contas a receber impactou negativamente as receitas financeiras quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, o aumento da disponibilidade de caixa elevou os rendimentos das aplicações financeiras, mitigando parcialmente esse efeito.
- > **Despesas financeiras:** A redução resultou, principalmente, da menor incidência de impostos sobre operações financeiras decorrente da revisão da modalidade de antecipação de recebíveis. Além disso, a diminuição de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira associada ao comportamento favorável da taxa de câmbio, contribuiu para a redução das despesas com variação cambial.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Em R\$ milhões e %



Nota: Lucro Líquido deduz valor atribuído a sócios não controladores.

O lucro líquido do trimestre refletiu a evolução do resultado operacional e a redução do impacto financeiro líquido. Adicionalmente, a alíquota efetiva de imposto de renda foi de 29,9%, ante 27,3% no mesmo período do ano anterior. A majoração da alíquota está atrelada a revisão de cálculos tributários realizados na Dacomsa, fator que não afeta o desempenho operacional da operação.

Comentário do Desempenho

IMPACTO DA NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA (IAS 29/CPC42)

Em R\$ milhões

	2T26	2T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %
Receita Líquida	1.384,7	1.360,1	1,8%	2.634,8	2.691,9	-2,1%
Indexação ¹	6,6	9,4	-29,4%	8,9	11,7	-24,1%
Conversão de Moeda ²	-7,0	-17,8	-60,6%	-4,6	-19,7	-76,9%
Impacto Total na Receita Líquida	-0,4	-8,4	-95,6%	4,3	-8,0	-154,0%
Receita Líquida ex-efeitos	1.385,1	1.368,5	1,2%	2.630,5	2.699,9	-2,6%
EBITDA Ajustado	282,3	238,4	18,4%	492,0	491,4	0,1%
Indexação ¹	-5,4	-0,2	3079,9%	-7,9	-6,7	17,6%
Conversão de Moeda ²	-1,1	-2,8	-58,9%	-0,7	-3,0	-78,0%
Impacto Total no EBITDA Ajustado	-6,6	-2,9	123,2%	-8,6	-9,8	-12,2%
EBITDA Ajustado ex-efeitos	288,9	241,4	19,7%	500,6	501,2	-0,1%
Margem EBITDA Ajustada ex-efeitos	20,9%	17,6%	322,1%	19,0%	18,6%	46,8%
Margem EBITDA Ajustada reportada	20,4%	17,5%	286,0%	18,7%	18,3%	41,9%

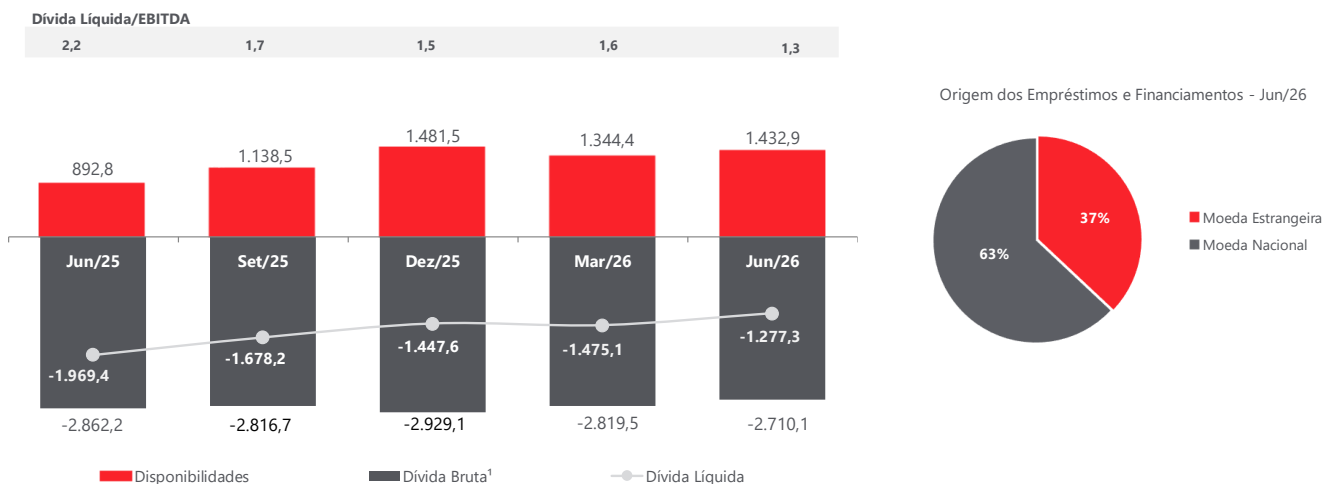
¹Indexação: refere-se ao efeito da atualização monetária das demonstrações financeiras das operações em economia altamente inflacionária, conforme IAS 29/CPC 42.

²Conversão de moeda: refere-se ao efeito da conversão para Reais após a atualização monetária, considerando as taxas de câmbio média e de fechamento do período.

No primeiro semestre de 2026, a Argentina registrou inflação acumulada de 16,8%, frente a 15,1% no mesmo período do ano anterior. Assim, sob a ótica semestral, os efeitos de atualização monetária e conversão de moeda apresentaram menor impacto sobre os resultados reportados, proporcionando maior estabilidade na leitura dos indicadores financeiros da Companhia. Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 27.

GESTÃO FINANCEIRA

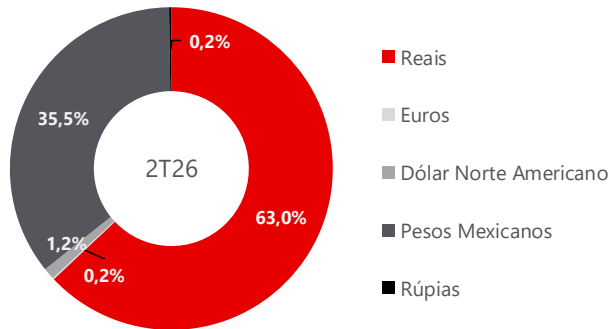
DÍVIDA LÍQUIDA



¹Incluem Empréstimos, Financiamentos, Derivativos e Combinação de Negócios

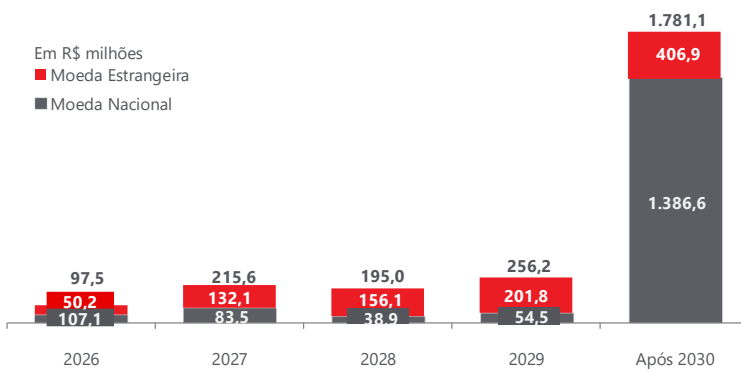
Comentário do Desempenho

Dívida bruta por moeda:

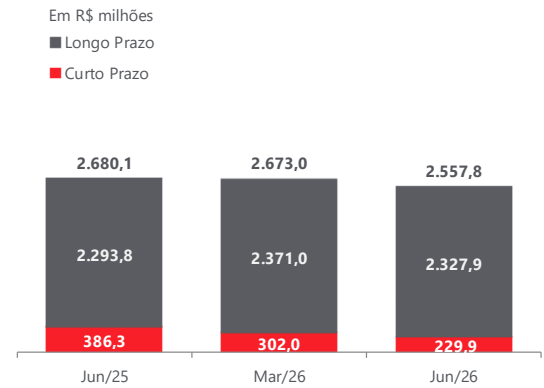


O segundo trimestre de 2026 foi concluído com prazo médio de dívida de 4,04 anos e com custo médio de: (i) dívida em reais CDI + 1,11% a.a.; (ii) dívida em dólar norte-americano US\$ +1,40% a.a. (iii) dívida em pesos mexicanos TIIE + 2,39 a.a; (iv) dívida em euros 2% a.a; e, (v) dívida em rúpias 9% a.a.

Cronograma de amortização do principal da dívida:



Empréstimos e Financiamentos:



NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

	Em R\$ milhões				
	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
APLICAÇÃO DE RECURSOS					
Clientes	576,7	606,3	505,1	582,2	542,0
<i>Em Dias</i>	36 d	35 d	28 d	33 d	31 d
Estoques	1.661,7	1.584,1	1.443,4	1.391,6	1.381,8
<i>Em Dias</i>	103 d	92 d	81 d	79 d	78 d
Outros Recursos	167,4	170,0	150,5	155,4	152,0
TOTAL DE RECURSOS APLICADOS	2.405,8	2.360,4	2.099,1	2.129,3	2.075,8
FONTES					
Fornecedores*	-614,0	-619,8	-625,0	-611,8	-638,5
<i>Em Dias</i>	38 d	36 d	35 d	35 d	36 d
Outras Fontes	-263,2	-332,5	-292,2	-348,6	-347,6
TOTAL DE FONTES DE RECURSOS	-877,1	-952,4	-917,1	-960,4	-986,1
NCG EM R\$	1.528,7	1.408,0	1.181,9	1.168,9	1.089,7
NCG em Dias	95 d	82 d	66 d	67 d	62 d

*Soma das contas Fornecedores e Risco Sacado

O 2T26 foi encerrado com 62 dias de necessidade de capital de giro, representando uma redução de 33 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho é decorrente da expressiva diminuição dos

Comentário do Desempenho

estoques, como consequência de iniciativas de otimização e adequação nas operações e da redução dos saldos de clientes, beneficiada pela antecipação de recebíveis. Adicionalmente, o aumento do saldo de fornecedores contribuiu para ampliar as fontes de financiamento operacional da Companhia.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

	Em R\$ milhões				
	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
EBITDA	499,4	771,2	991,5	209,7	492,0
Investimentos	-70,7	-122,9	-190,5	-20,5	-42,9
Resultado Financeiro	-198,6	-301,4	-403,2	-90,3	-176,4
IR e CSLL	-44,9	-48,4	-37,7	-12,4	-56,2
Variação da NCG	-787,7	-667,0	-440,9	13,0	92,2
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	-602,5	-368,4	-80,8	99,5	308,8
Dividendos/JSCP	-72,8	-163,7	-163,7	-102,4	-102,4
Integr. de capital / Aquis. de negócios	-2.132,2	-1.911,6	-1.912,1	-34,8	-34,8
Outros	579,9	507,2	450,7	10,2	-1,2
FLUXO DE CAIXA LIVRE	-2.227,6	-1.936,4	-1.705,8	-27,5	170,3
CAIXA/DÍVIDA LÍQUIDA	-1.969,4	-1.678,2	-1.447,6	-1.475,1	-1.277,3

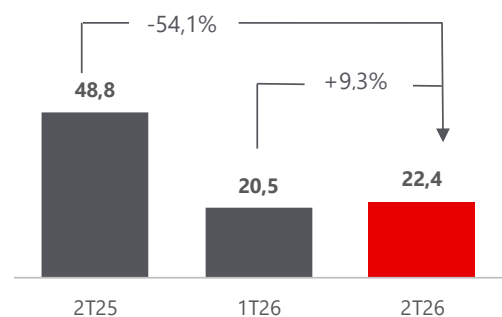
O fluxo de caixa livre positivo no trimestre foi decorrente da forte geração operacional e da melhora da estrutura de capital após a aquisição da Dacomsa. Na comparação com o 2T25, a leitura é favorecida pela base impactada pelo desembolso relacionado à aquisição. A liberação de capital de giro contribuiu para a redução da dívida líquida ao longo do período.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No segundo trimestre, os investimentos totalizaram R\$ 22,4 milhões, direcionados principalmente a alterações de layout e aquisições de máquinas e equipamento, à manutenção do parque fabril, bem como a iniciativas voltadas ao aumento de produtividade e à automação de processos.

Na comparação com o 2T25, os investimentos apresentaram redução em decorrência da priorização da geração de caixa e de uma alocação mais seletiva de capital, diante de um cenário macroeconômico que demanda maior prudência na execução de novos projetos.

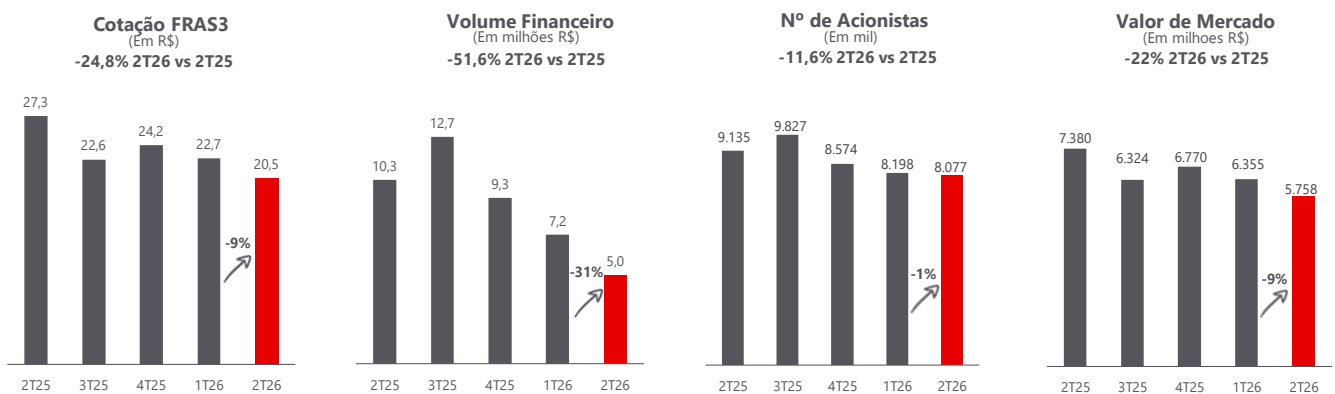
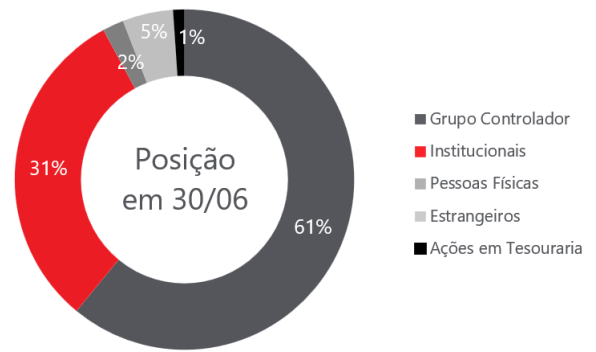
Em R\$ milhões



Comentário do Desempenho

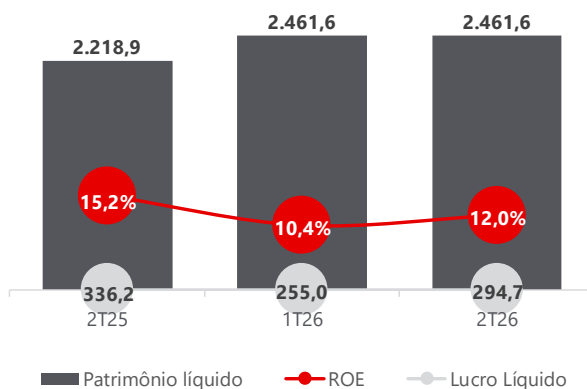
MERCADO DE CAPITAIS

No 2T26 foram negociadas 14,0 milhões de ações "FRAS3" movimentando um volume de R\$ 304,6 milhões. Além disso, no período foi registrado um volume médio diário de negócios de R\$ 5,0 milhões, representando queda de 51,6% quando comparado à movimentação registrada no 2T25. O valor de mercado da Companhia ao final do trimestre foi de R\$ 5,8 bilhões.

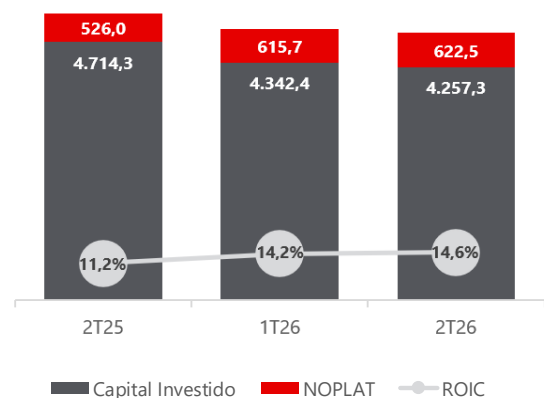


ROE E ROIC

ROE - Retorno sobre o Patrimônio Líquido
Em R\$ milhões e %



ROIC - Retorno sobre o Capital Investido
Em R\$ milhões e %



O ROE encerrou o segundo trimestre em queda na comparação com o 2T25, refletindo principalmente a combinação de uma base patrimonial mais elevada com menor nível de rentabilidade na comparação anual. Ainda assim, a evolução do lucro líquido no trimestre contribuiu para a recuperação do indicador frente ao 1T26. O ROIC cresceu frente ao 2T25, impulsionado pela redução do capital investido, pela disciplina na gestão do capital de giro e pela maior eficiência operacional da Companhia.

Comentário do Desempenho

ANEXOS

Anexo I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R\$ Mil

	2T26	%	2T25	%	1S26	%	1S25	%	Variações	
									2T26/2T25	1S26/1S25
Receita Líquida	1.384.681	100,0%	1.360.140	100,0%	2.634.845	100,0%	2.691.858	100,0%	1,8%	-2,1%
Custo Vendas e Serviços	-891.136	-64,4%	-924.126	-67,9%	-1.727.668	-65,6%	-1.800.655	-66,9%	-3,6%	-4,1%
Lucro Bruto	493.545	35,6%	436.014	32,1%	907.177	34,4%	891.203	33,1%	13,2%	1,8%
Despesas c/ Vendas	-140.525	-10,1%	-135.602	-10,0%	-267.795	-10,2%	-270.356	-10,0%	3,6%	-0,9%
Remuneração dos Administradores	-2.141	-0,2%	-3.525	-0,3%	-4.461	-0,2%	-6.766	-0,3%	-39,3%	-34,1%
Despesas Administrativas	-116.498	-8,4%	-117.591	-8,6%	-234.940	-8,9%	-242.347	-9,0%	-0,9%	-3,1%
Outras Despesas / Receitas	-17.057	-1,2%	-8.814	-0,6%	-35.839	-1,4%	-8.529	-0,3%	93,5%	320,2%
Resultado Financeiro	-86.124	-6,2%	-99.790	-7,3%	-176.420	-6,7%	-198.605	-7,4%	-13,7%	-11,2%
Receitas Financeiras	63.288	4,6%	62.561	4,6%	119.087	4,5%	133.417	5,0%	1,2%	-10,7%
Despesas Financeiras	-152.011	-11,0%	-170.188	-12,5%	-302.949	-11,5%	-348.905	-13,0%	-10,7%	-13,2%
Ajuste Correção Monetária	2.599	0,2%	7.837	0,6%	7.442	0,3%	16.883	0,6%	-66,8%	-55,9%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	131.200	9,5%	70.691	5,2%	187.723	7,1%	164.599	6,1%	85,6%	14,0%
IR e CSLL	-43.742	-3,2%	-20.963	-1,5%	-56.149	-2,1%	-44.900	-1,7%	108,7%	25,1%
Lucro Líquido	87.458	6,3%	49.728	3,7%	131.574	5,0%	119.699	4,4%	75,9%	9,9%
Participações dos não Controladores	515	0,0%	-1.411	-0,1%	511	0,0%	-3.659	-0,1%	-136,5%	-114,0%

Comentário do Desempenho

Anexo II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ Mil

	30.06.2026	30.06.2025
ATIVO TOTAL	7.019.518	6.637.146
Ativo Circulante	3.439.725	3.172.894
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.349.043	729.381
Aplicações Financeiras	87	20.781
Contas a Receber	608.189	638.538
Estoques	1.381.838	1.661.719
Ativos Biológicos	0	0
Tributos a Recuperar	100.484	122.386
Despesas Antecipadas	0	0
Outros Ativos Circulantes	84	89
Ativo Não Circulante	3.579.793	3.464.252
Ativo Realizável a Longo Prazo	344.553	240.586
Investimentos	67.661	38.051
Imobilizado e Arrendamentos	1.381.575	1.340.661
Intangível e Goodwill	1.786.004	1.844.954
PASSIVO TOTAL	7.019.518	6.637.146
Passivo Circulante	1.429.562	1.418.348
Obrigações Sociais e Trabalhistas	114.130	107.949
Fornecedores	626.985	608.559
Obrigações Fiscais	119.403	95.678
Empréstimos e Financiamentos	229.870	386.321
Outras Obrigações	329.013	216.118
Provisões	10.161	3.723
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	0
Passivo Não Circulante	3.050.744	3.001.749
Empréstimos e Financiamentos	2.327.949	2.293.768
Outras Obrigações	385.503	427.883
Tributos Diferidos	186.965	156.060
Provisões	149.390	122.563
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	0
Lucros e Receitas a Apropriar	937	1.475
Patrimônio Líquido	2.539.212	2.217.049
Capital Social Realizado	1.800.000	1.229.400
Reservas de Capital	-12.795	-16.556
Reservas de Reavaliação	0	0
Reservas de Lucros	927.796	1.150.399
Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
Outros Resultados Abrangentes	-194.757	-179.687
Participação dos Acionistas Não Controladores	18.968	33.493

Comentário do Desempenho

Anexo III

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

	30.06.2026	30.06.2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa Líquido Atividades Operacionais	585.526	714.140
Caixa gerado nas operações	443.060	405.946
Lucro Líquido do Período	131.574	119.699
Depreciação e Amortização	127.866	115.790
Variação em Derivativos	0	1.178
Provisão para Litígios	9.600	12.057
Provisão para Perda de Crédito Esperadas	398	1.300
Outras Provisões	-15.972	-29.541
Custo Residual de Ativos e Arrendamentos Baixados e Vendidos	4.050	4.491
Variação sobre Empréstimos, Derivativos e Arrendamentos	131.097	149.488
Equivalência Patrimonial	1.282	-1.158
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferid	56.149	44.900
Provisão para Estoques Obsoletos e Margem Negativa	-1.735	8.604
Ajuste Correção Monetária	-7.442	-16.883
Receita de Processos Judiciais Ativos	-1.797	-9.385
Redução ao Valor Recuperável (Impairment)	-972	-17.153
Amortização mais valia de estoques	0	20.388
Variação cambial e juros sobre arrendamentos	9.016	2.245
Compensação Valores Retidos na Combinação de Negócio	-54	-74
Contraprestação a Pagar a Clientes	0	0
Variações nos ativos e passivos	142.466	308.194
Contas a Receber	-42.281	35.994
Contas a Receber de Clientes	0	82.576
Estoques	64.922	24.697
Fornecedores	2.083	-140.210
Contas a Pagar	55.403	-146.674
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-23.578	-68.691
Aplicações Financeiras	81.472	493.045
Depósitos Judiciais	2.294	-4.003
Impostos a Recuperar	2.151	31.460
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	-77.695	-2.149.516
Compras Imobilizado	-37.665	-64.281
Adições ao Ativo Intangível	-5.213	-5.783
Integralização de Capital em Coligadas	-1.802	0
Combinação de Negócios	-33.015	-2.079.452
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	-446.934	1.319.876
Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-102.408	-72.807
Empréstimos e Instrumentos Financeiros Tomados	13.652	1.819.122
Pagamento de Empréstimos e Instrumentos Financeiros	-155.783	-242.755
Juros Pagos por Empréstimos	-164.787	-156.944
Pagamento de Arredamentos	-37.608	-26.740
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-28.102	0
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	32.795	-115.500

Comentário do Desempenho

Anexo IV

DETALHAMENTO POR FAMÍLIA DE PRODUTO

Descrição detalhada - Família de produto	
Frenagem	Lonas de freio para veículos comerciais, Pastilhas de freio para veículos comerciais, automóveis, motocicletas e aeronaves de pequeno porte, Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais, automóveis e motocicletas, Revestimentos de embreagem, Lonas moldadas, Placas universais e Produtos industriais. Disco de Freio, Tambor, Cilindro Mestre, Servos, Cilindro de Roda, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção.
Direção e Conforto	Amortecedores, Molas a Gás, Bandejas de Suspensão, Barras, Pivos e terminais, Caixas de Direção, Peças Borracha & Metal Borracha, Bucha Suspensão, Rótulas, Molas de Suspensão, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações.
Trem de Força	Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas de Motores. Juntas Homocinéticas, Cubos de Roda, Conjunto Coroa e Pinhão, Componentes de Cardans, Cruzetas, Motopeças - Transmissão, Mancais, Eixos, Flange.
Outros Produtos Diversos	Líquidos Envasados (Fluídos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes), Materiais Compósitos, Outros Produtos Diversos (Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes e Sucata de ferro, aço).

Comentário do Desempenho

The background of the slide is a composite image. The top half shows a city skyline at night, with the Transamerica Pyramid being a prominent feature. The bottom half shows a multi-lane highway with long-exposure light trails from cars, creating a sense of motion. A large, semi-transparent red triangle is overlaid on the right side of the image, pointing towards the bottom right corner. The company logo, consisting of a stylized 'F' made of three slanted bars followed by the text 'FRASLE MOBILITY', is centered in the middle of the slide. Below the logo, the tagline 'KEEP LIFE IN MOTION' is written in a bold, sans-serif font.

FRASLE
MOBILITY

KEEP LIFE IN MOTION

Notas Explicativas

Frasle Mobility

Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Frasle Mobility S.A. ("Controladora", de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado", "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (FRAS3), com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, número 10.945 em Caxias do Sul – RS. A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 e é controlada direta pela Randoncorp S.A, que detém a maioria de suas ações com direito a voto. Atua como fabricante de produtos e componentes para controle de movimento nas estradas, trilhos e pistas de pouso, atende aos mais diversos segmentos, como veículos pesados, automóveis, motos, ferroviário, aviação, agrícola e industrial e está há 70 anos no mercado.

2 Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia ("Formulário de Informações Trimestrais – ITR") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Estas informações foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 11 de agosto de 2026.

Portanto, com o objetivo de divulgar somente informações relevantes ou que apresentaram mudanças significativas em relação à última apresentação de demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2025, autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2026 e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as notas explicativas listadas abaixo não estão sendo apresentadas com a mesma sequência numérica ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras anuais:

Nota explicativa

- Nota explicativa 4 – Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas
- Nota explicativa 10 – Contas a receber de clientes
- Nota explicativa 13 – Partes relacionadas
- Nota explicativa 14 – Plano de pensão e de benefícios pós emprego a funcionários
- Nota explicativa 16 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)
- Nota explicativa 17 – Imobilizado
- Nota explicativa 18 – Intangível
- Nota explicativa 19 – Arrendamentos
- Nota explicativa 25 – Informações sobre capital social e reservas
- Nota explicativa 31 – Despesas com pessoal e participação nos lucros
- Nota explicativa 32 – Outras receitas e despesas operacionais

Notas Explicativas

3 Normas não efetivas, alterações e interpretações

3.1 Norma IFRS 18/CPC 51 – Apresentação e Divulgação das Informações Financeiras

O IFRS 18/CPC 51 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários.

Essa norma se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

A Companhia está em processo de avaliação do impacto do novo padrão, e como isso afetará a estrutura das demonstrações financeiras.

4 Combinações de negócios e ágio

São registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do período em que ocorrem.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

a. Aquisições em 2025

- Aquisição da Kuo Refacciones

Conforme divulgado em 24 de junho de 2024, a Companhia, por meio de suas controladas indiretas Frasle México S. de RL de CV e Frasle North America, Inc., adquiriu 100% da Dacomsa, S.A. de C.V. e, indiretamente, participações na Kuo Motor, S.A. de C.V. e na Fritec, além de outros ativos relacionados às operações. A transação está alinhada à estratégia de internacionalização no mercado de reposição.

O fechamento da operação ocorreu em 14 de janeiro de 2025, após o cumprimento das condições precedentes, incluindo a aprovação regulatória no México.

A contraprestação total foi de MXN 7.459.253 mil, equivalente a R\$ 2.180.831 na data da aquisição. No período findo em 30 de junho de 2026, foram pagos valores retidos da combinação de negócios no montante de R\$ 33.015. Em 30 de junho de 2026, permanecia em aberto o saldo de R\$ 33.922, com liquidação prevista nos próximos 12 meses.

Em 28 de maio de 2025, foi concluída a alocação do preço de compra, nos termos do CPC 15 (R1) (IFRS 3), sem impactos relevantes em relação às divulgações anteriores.

Notas Explicativas

A seguir, apresenta-se o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição (14 de janeiro de 2025), considerando os respectivos ajustes a valor justo apurados com base em laudo de avaliação.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	1.432.941	2.116.330
Circulante	922.121	942.817
Caixa e equivalentes de caixa	52.511	52.511
Clientes	223.275	223.275
Estoques	639.274	659.970
Outros ativos	7.061	7.061
Não circulante	510.820	1.173.513
Outros ativos não circulantes	31.686	31.686
Imobilizado	199.884	319.514
Intangível	198.041	741.104
Arrendamentos	81.209	81.209
Passivo	324.978	529.995
Circulante	226.119	226.119
Fornecedores	131.265	131.265
Imposto de Renda e CSLL	46.286	46.286
Arrendamentos	14.514	14.514
Outros passivos	34.054	34.054
Não Circulante	98.859	303.876
Arrendamentos	77.602	77.602
Imposto de Renda Diferido	-	205.017
Outros passivos não circulantes	21.257	21.257
Ativos líquidos de passivos	1.107.963	1.586.335
O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:		
Contraprestação transferida (a)		2.180.831
Patrimônio líquido adquirido		1.107.963
Ajustes a valor justo de ativos identificáveis		
Estoques (b)		20.696
Imobilizado (c)		119.630
Intangível (d)		543.063
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos		(205.017)
Ágio apurado na operação		594.496

Os principais ajustes a valor justo incluíram: (i) estoques de MXN 69.895 mil (R\$ 20.696); (ii) imobilizado de MXN 404.018 mil (R\$ 119.630); e (iii) ativos intangíveis, relacionados principalmente à carteira de clientes e marcas, nos montantes de MXN 1.215.710 mil (R\$ 359.972) e MXN 618.342 mil (R\$ 183.091), respectivamente, os quais são amortizados conforme suas vidas úteis estimadas.

O ágio apurado, de MXN 2.101.853 mil (R\$ 594.496), reflete as sinergias esperadas e a expansão da atuação internacional da Companhia.

Notas Explicativas

b. Contas a pagar por combinação de negócios

A composição dos saldos a pagar por combinação de negócios, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, respectivamente, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Armetal	1.444	1.350	1.444	1.350
Fremax	15.331	14.349	15.331	14.348
Nakata	100.066	94.616	100.066	94.616
Dacomsa (Kuo Refacciones)	-	-	33.922	66.549
Total	116.841	110.315	150.763	176.863
Circulante	12.421	11.954	46.343	11.954
Não circulante	104.420	98.361	104.420	164.909

As combinações de negócio passam por atualização monetária, conforme estipulado em contrato e sofrem variação cambial quando não ocorrerem na moeda funcional do país.

5 Informações por segmento

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia, que é o Conselho de Administração, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

- **Segmento de reposição:** refere-se à área de negócio da Frasle Mobility S.A. dedicada ao fornecimento de produtos para o mercado de reposição de autopeças. A Companhia produz e comercializa materiais de fricção, componentes para sistemas de freio, direção e conforto além de componentes para motor, transmissão e *powertrain*, destinados à manutenção e reparo de veículos já em circulação. O segmento de reposição representa aproximadamente 92% (percentual com base nas receitas) das atividades da Frasle Mobility S.A.
- **Segmento de montadoras:** refere-se à área de negócio da Frasle Mobility S.A. dedicada ao fornecimento de produtos específicos para fabricante de veículos, conhecidos como montadoras. Estes produtos incluem materiais de fricção, componentes para sistemas de freios e componentes para sistema de suspensão, que são essenciais para a fabricação e funcionamento de veículos. O segmento de montadoras representa aproximadamente 8% das atividades da Frasle Mobility S.A.

Notas Explicativas

a. Informações por segmentos de negócios

	Reposição		Montadoras		Total	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita líquida	2.426.733	2.471.213	208.112	220.645	2.634.845	2.691.858
Terceiros	2.426.733	2.471.213	208.112	220.645	2.634.845	2.691.858
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.587.821)	(1.629.209)	(139.847)	(171.446)	(1.727.668)	(1.800.655)
Lucro bruto	838.912	842.004	68.265	49.199	907.177	891.203
Despesas operacionais *	-	-	-	-	(543.034)	(527.999)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(267.795)	(270.356)
Despesas administrativas	-	-	-	-	(239.401)	(249.113)
Outras	-	-	-	-	(35.838)	(8.530)
Resultado financeiro líquido *	-	-	-	-	(176.420)	(198.605)
Lucro (antes do imposto sobre o lucro)	-	-	-	-	187.723	164.599
Imposto de renda e contribuição social *	-	-	-	-	(56.149)	(44.900)
Lucro líquido *	-	-	-	-	131.574	119.699

* Despesas operacionais, resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social, lucro líquido, ativos e passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

b. Receita líquida de vendas pelo destino de embarque

	30/06/2026	30/06/2025
Mercado nacional	1.196.387	1.234.687
USMCA (Estados Unidos, México e Canadá)	941.076	876.594
América do Sul	223.767	271.584
Europa	144.940	192.733
Ásia e Oceania	86.299	46.278
África	8.152	15.977
Outros	34.224	54.005
Total	2.634.845	2.691.858

c. Ativo por área geográfica

	Ativo*	
	30/06/2026	31/12/2025
México	1.726.022	1.837.241
Brasil	1.270.261	1.319.209
Argentina	98.930	135.595
Holanda	125.450	140.392
Estados Unidos	59.562	65.734
China	37.066	42.010
Índia	28.203	33.780
Uruguai	11.844	8.695
Inglaterra	11.848	13.698
Outros	1.025	844
Total	3.370.211	3.597.198

*O total de ativos é composto por total de ativos não circulante menos os impostos diferidos e investimentos.

Notas Explicativas

6 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos compreendem os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo que possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	Indexador	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos			79	288	103.791	45.692
Numerários em trânsito (a)			4.653	1.615	5.113	2.667
Aplicações financeiras Brasil	CDI	60% a 103% (50% a 103% em 2025)	532.501	329.956	587.687	632.829
Fundos investimento Argentina		20,63% a 30,38% a.a. (28,80% a 37,67% a.a. em 2025)	-	-	105.714	73.236
Contas remuneradas México	CETES (b)	95% (75% em 2025)	-	-	460.578	420.923
Contas remuneradas outras geografias	Fixo a.a.	0,45% a 8,38% a.a. (1,25% a 8,00% em 2025)	36.079	42.531	86.160	140.901
Total			573.312	374.390	1.349.043	1.316.248

a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das informações financeiras intermediárias.

b) Indexador refere-se a Certificados da Tesouraria da Federação do México.

Na nota explicativa 20 está descrita a política de risco de crédito.

7 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras que não são prontamente conversíveis em caixa na data da transação, abrangendo Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), títulos públicos (inclusive no exterior) e contas de garantia remuneradas. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Notas Explicativas

Aplicação	Indexador	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Escrow Account – CDB	CDI	98% (98% em 2025)	49.816	47.723	49.816	47.723
Escrow Account – Títulos públicos México	CETES (b)	100% (75% em 2025)	-	-	33.922	66.550
Títulos bopreal (a)	Fixo a.a.	3,0% a 5,0% (3,0% a 5,0% em 2025)	-	-	-	50.931
Conta garantia remunerada	Fixo a.a.	7% (7% em 2025)	-	-	87	93
Total			49.816	47.723	83.825	165.297
Circulante			-	-	87	13.869
Não circulante			49.816	47.723	83.738	151.428

a) Títulos emitidos de dívida pública emitido pelo Banco Central da República Argentina (BCRA).

b) Indexador refere-se a Certificados da Tesouraria da Federação do México.

8 Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes na data-base está apresentado conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
No País	65.169	32.885	58.861	54.113
De terceiros	47.120	17.924	44.865	30.208
Partes relacionadas (nota explicativa 11)	14.684	7.780	10.216	4.965
Vendor	3.365	7.181	3.780	18.940
No exterior	199.322	213.893	507.675	469.140
De terceiros	62.351	63.876	507.675	469.140
Partes relacionadas (nota explicativa 11) (a)	136.971	150.017	-	-
Subtotal	264.491	246.778	566.536	523.253
Menos:				
Ajuste a valor presente	(3.306)	(2.394)	(3.493)	(2.491)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(2.254)	(2.163)	(22.719)	(22.321)
Total	258.931	242.221	540.324	498.441
Circulante	258.931	235.306	540.324	498.441
Não circulante (a)	-	6.915	-	-

(a) Em 30 de junho a Controladora possui saldo de clientes no não circulante referente a operações intercompany.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os prazos médios de recebimento, no consolidado, para o mercado interno de terceiros eram de 47 e 52, respectivamente, e 50 e 49 dias para o mercado interno partes relacionadas, respectivamente. Para o mercado externo, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os prazos foram de 57 e 62 dias para terceiros, respectivamente, e 76 e 65 dias para partes relacionadas, respectivamente.

A exposição ao risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 20.

Notas Explicativas

9 Estoques

Os estoques na data-base estão apresentados conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	285.545	158.796	841.635	905.067
Produtos em elaboração	50.188	44.912	142.945	142.201
Matérias-primas	141.862	107.990	322.729	307.770
Materiais auxiliares e de manutenção	24.125	16.445	53.297	44.697
Adiantamentos a fornecedores	518	433	1.416	2.899
Importações em andamento	27.518	2.723	94.534	118.844
Efeito de hiperinflação	-	-	13.092	11.514
Provisão para perdas com estoques	(23.748)	(18.951)	(87.810)	(89.545)
	506.008	312.348	1.381.838	1.443.447

A Companhia utiliza estimativas para avaliar a realização dos estoques. O valor realizável é estimado considerando o preço estimado de venda deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas para vender.

A provisão para perdas com estoques é realizada através da avaliação do fator de rotatividade dos materiais. Sobre esta avaliação, é observada a parcela de estoque realizada do material, dentro de um intervalo histórico de doze meses. O percentual de provisão é aplicado sobre a parcela de estoque não realizada dentro deste intervalo. Em caso de materiais identificados e documentados como obsoletos, o valor do estoque do material é provisionado de forma integral.

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	(18.951)	(9.593)	(89.545)	(30.861)
Adição por combinação de negócio	-	-	-	(43.097)
Adição por incorporação	(4.170)	-	-	-
Adições	(10.965)	(19.123)	(18.934)	(35.206)
Baixas / realizações	10.338	9.765	20.669	19.619
Saldo no final do período	(23.748)	(18.951)	(87.810)	(89.545)

10 Impostos e contribuições a recuperar

Os tributos a recuperar são registrados com base na legislação vigente e estão sujeitos a revisões futuras em decorrência de eventuais entendimentos divergentes proferidos pelo judiciário em repercussões gerais e/ou recursos repetitivos.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social (IR e CS)	35.793	26.838	36.557	35.887
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	34.962	20.651	38.883	37.986
Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social (PIS e COFINS)	24.642	14.265	27.315	21.520
Contribuição previdenciária patronal (a)	12.819	12.308	12.819	12.308
Impostos sobre importação	5.346	1.252	7.064	3.990
REINTEGRA	959	695	992	722
Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	78	77	110	103
Programa de mobilidade verde (MOVER)	15	357	15	357
Imposto sobre valor adicionado (IVA)	-	-	37.750	51.369
<i>Goods and Services Tax (GST) Índia</i>	-	-	823	733
Outros	1.117	138	7.910	7.414
Total	115.731	76.581	170.238	172.389
Circulante	69.588	45.772	100.484	98.308
Não circulante	46.143	30.809	69.754	74.081

- (a) **Contribuição previdenciária patronal sobre terço constitucional de férias:** Em junho de 2024, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento da modulação de efeitos do Tema 985, validando a incidência de contribuição previdenciária patronal sobre o terço constitucional de férias, com efeitos aplicáveis a partir de 15 de setembro de 2020. Com isso, contribuintes com ações ajuizadas até essa data passaram a ter direito à recuperação dos valores recolhidos anteriormente.

A Controladora possui saldo no ativo oriundo de ação judicial sobre o tema, e, com base na avaliação de seus assessores jurídicos e tributários, no contexto do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o êxito foi classificado como praticamente certo. Em 30 de junho de 2026, o saldo na Controladora era de R\$ 12.819, como ativo de contribuições previdenciárias a recuperar. A compensação do crédito está condicionada ao trânsito em julgado da ação.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, e transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da controladora e suas controladas, entre si e com as demais partes relacionadas, as quais foram realizadas em conformidade com a Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia.

Notas Explicativas

Operações com Controladas	ASK Frasle Friction	Frasle México	Frasle Argentina	Frasle Europe B.V.	Frasle Friction Pinghu	Frasle North America	Frasle Panamericana	Frasle Mobility Sorocaba		Outras controladas	Total controladas
Contas a receber de clientes	8	6.573	28.762	61	-	71.082	30.423	6.138	434	61	143.542
JSCP e dividendos a receber	-	-	10	-	-	-	-	-	3.316	-	3.326
Mútuo a receber	1.961	-	53.703	-	-	-	-	-	-	-	55.664
Outras contas a receber	-	-	1.562	-	1.768	28	-	348	1.003	-	4.709
Outras contas a pagar	-	-	-	-	(422)	-	-	(2)	-	-	(424)
Fornecedores	-	-	-	-	(87)	(1)	-	(1.998)	-	(73)	(2.159)
Saldo Ativo (Passivo) em 30 de junho de 2026	1.969	6.573	84.037	61	1.259	71.109	30.423	4.486	4.753	(12)	204.658
Venda de produtos e serviços	17	11.008	33.965	298	232	96.380	20.897	8.202	1.426	813	173.238
Compra de produtos e serviços	(1.454)	-	-	(216)	(492)	(11)	-	(11.495)	(1)	(339)	(14.008)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	52	(634)	1.869	(148)	(257)	(507)	(113)	324	1.411	(1.135)	862
Saldo Resultado em 30 de junho de 2026	(1.385)	10.374	35.834	(66)	(517)	95.862	20.784	(2.969)	2.836	(661)	160.092

Operações com Controladas	ASK Frasle Friction	Frasle México	Frasle Argentina	Frasle Europe B.V.	Frasle Friction Pinghu	Frasle North America	Frasle Panamericana	Frasle Mobility Sorocaba		Outras controladas	Total controladas
Contas a receber de clientes	-	2.764	26.104	146	483	83.105	36.749	5.435	-	728	155.514
JSCP e dividendos a receber	-	-	10	-	-	-	-	-	-	7.692	7.702
Mútuo a receber	4.167	-	55.082	-	-	-	-	-	-	-	59.249
Outras contas a receber	-	-	1.660	-	-	-	-	-	-	148	1.808
Fornecedores	(267)	(14)	-	(46)	(25)	(113)	-	(17)	(1.067)	(264)	(1.813)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2025	3.900	2.750	82.856	100	458	82.992	36.749	5.418	(1.067)	8.304	222.460
Venda de produtos e serviços	-	811	33.827	808	451	126.062	20.236	6.697	-	1.367	190.259
Compra de produtos e serviços	(6.391)	-	-	(265)	(13.939)	(59)	-	(18.813)	(12.196)	(3.211)	(54.874)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	111	(591)	1.933	(98)	(467)	(596)	(209)	251	(5.951)	(954)	(6.571)
Saldo Resultado em 30 de junho de 2025	(6.280)	220	35.760	445	(13.955)	125.407	20.027	(11.865)	(18.147)	(2.798)	128.814

Notas Explicativas

Operações com Outras Partes Relacionadas	Banco Randon	Castertech	Dramd	Instituto Elisabetha Randon	Instituto Hercílio Randon	Master	Randoncor p S.A.	Outras partes relacionadas	Total partes relacionadas
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	7.466	161	486	8.113
Outras contas a receber	-	5	-	-	-	1	27	3	36
Fornecedores	(7)	(4)	-	-	-	-	(2.084)	(237)	(2.332)
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	(9.555)	(8)	(9.563)
Outros passivos	(3.365)	-	-	-	-	-	-	-	(3.365)
Risco sacado	(13.160)	-	-	-	-	-	-	-	(13.160)
JSCP e dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	(72)	(72)
Saldo Ativo (Passivo) em 30 de junho de 2026	(16.532)	1	-	-	-	7.467	(11.451)	172	(20.343)
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	20	35.487	980	673	37.160
Compra de produtos e serviços	-	(23)	-	-	-	-	(12.734)	(4.032)	(16.789)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas (a)	(7.658)	9	-	-	-	(2)	(33.658)	(158)	(41.467)
Doações/dotações assistenciais	-	-	-	(968)	-	-	-	-	(968)
Projetos de inovação	-	-	-	-	(3.000)	-	-	-	(3.000)
Saldo Resultado em 30 de junho de 2026	(7.658)	(14)	-	(968)	(2.980)	35.485	(45.412)	(3.517)	(25.064)

a) O montante de R\$33.658 relacionado em Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas refere-se aos serviços administrativos do Centro de Soluções Compartilhadas pagos à controladora Randoncorp, o montante de R\$7.658 refere-se às operações de vendor.

Operações com Outras Partes Relacionadas	Banco Randon	Castertech	Dramd	Instituto Elisabetha Randon	Instituto Hercílio Randon	Master	Randoncorp S.A	Outras partes relacionadas	Total partes relacionadas
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	1.877	-	406	2.283
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-	2.920	-	2.920
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	(1.762)	(1.096)	(2.858)
Outros passivos	(7.182)	-	-	-	-	-	-	-	(7.182)
Risco sacado	(6.115)	-	-	-	-	-	-	-	(6.115)
JSCP e dividendos a pagar	-	-	(8.876)	-	-	-	(44.552)	-	(53.428)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2025	(13.297)	-	(8.876)	-	-	1.877	(43.394)	(690)	(64.380)
Venda de produtos e serviços	-	17	-	-	-	29.291	501	582	30.391
Compra de produtos e serviços	-	(16)	-	-	-	-	(7.127)	(2.656)	(9.799)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas (a)	(13.947)	(713)	-	-	-	(9)	(25.549)	(138)	(40.356)
Doações/dotações assistenciais	-	-	-	(805)	-	-	-	-	(805)
Projetos de Inovação	-	-	-	-	(3.000)	-	-	-	(3.000)
Saldo Resultado em 30 de junho de 2025	(13.947)	(712)	-	(805)	(3.000)	29.282	(32.175)	(2.212)	(23.569)

a) O montante de R\$25.549 relacionado a Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas refere-se aos serviços administrativos do Centro de Soluções Compartilhadas pagos à controladora Randoncorp.

Notas Explicativas

11.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal-chave: o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Conselho Fiscal, a Diretoria Não Estatutária e os principais executivos das empresas controladas. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Benefícios de curto e longo prazo (a)	12.055	7.096	16.961	17.138
Benefícios pós-emprego – Plano de previdência	331	106	331	106
Total	12.386	7.202	17.292	17.244

(a) Os benefícios de curto prazo são compostos por salários, ordenados, participações nos lucros, despesas com assistência médica e benefícios de rescisão. Os benefícios de longo prazo são compostos por participação nos lucros, sendo pago a cada três anos de exercício no cargo, de acordo com o atingimento dos resultados da Companhia, e está atrelado a indicadores de performance dos executivos.

A Companhia não realizou o pagamento às pessoas chave da administração de remuneração baseada em benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

12 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2)/IAS 28, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

12.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Participação em empresas controladas	2.304.684	2.834.835	-	-
Participação em empresas coligadas	37.019	36.499	37.019	36.499
Outros investimentos	-	-	8	8
Ágio (a)	(27.862)	50.455	-	-
Lucro não realizado nos estoques	(12.873)	(20.837)	-	-
Total	2.300.968	2.900.952	37.027	36.507

(a) Em 2025, o efeito total da variação cambial de R\$ 27.862 sobre o COE, que foi designado como hedge de fluxo de caixa, conforme demonstrado na nota 20.4, foi reclassificado para Ágio sobre Investimentos na Controladora no momento da liquidação da operação, e compõe o montante em reais da contraprestação transferida na combinação de negócio, conforme apresentado na Nota Explicativa 4 de Combinação de Negócio.

Notas Explicativas

12.2 Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldos no início do período	2.900.952	1.702.431	36.507	34.610
Equivalência patrimonial	71.126	252.384	(1.282)	1.903
Ajuste de correção monetária (a)	10.135	17.090	-	-
Integralização de capital	1.802	1.084.497	1.802	-
Lucro não realizado nos estoques	7.964	9.282	-	-
Redução/reversão ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	-	14.820	-	-
Incorporação/aquisição de participação societária	(622.616)	7.044	-	-
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(77.287)	-	-
Efeito de câmbio (a)	(3.602)	(24.889)	-	-
Variação cambial das investidas	(64.793)	(56.492)	-	(5)
Ajuste ao ágio gerado na combinação de negócio - hedge	-	(27.862)	-	-
Avaliação atuarial	-	(66)	-	(1)
Saldos no final do período	2.300.968	2.900.952	37.027	36.507

(a) O efeito de câmbio e o ajuste de correção monetária referem-se à atualização nas mais valias.

12.3 Movimentação dos saldos por controlada

	Saldo em 31/12/2025	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de correção monetária	Efeito de câmbio	Cisão / Incorporação	Saldo em 30/06/2026
ASK Frasle Friction	19.397	(832)	(2.100)	-	-	-	16.465
Fanacif	18.608	(1.614)	(1.541)	-	(53)	-	15.400
Frasle Andina	645	1	(53)	-	-	-	593
Frasle Argentina	172.277	(709)	11.109	10.135	(3.429)	-	189.383
Frasle Europe	14.116	1.172	(1.236)	-	-	-	14.052
Frasle Europe BV	199.165	9.440	(15.234)	-	(120)	-	193.251
Frasle Friction	89.547	2972	(2.596)	-	-	-	89.923
Frasle México	1.154.145	38.192	(36.328)	-	-	-	1.156.009
Frasle North América	418.549	11.920	(16.965)	-	-	-	413.504
Frasle Panamericana	22.290	1.415	151	-	-	-	23.856
Freios Controil	91.227	5.958	-	-	-	-	97.185
Frasle Mobility Sorocaba	90.170	4.515	-	-	-	-	94.685
Nakata	544.299	-	-	-	-	(544.299)	-
Nakata Osasco	400	(22)	-	-	-	-	378
Total	2.834.835	72.408	(64.793)	10.135	(3.602)	(544.299)	2.304.684

12.4 Aquisição quotas da controlada Jurid

Em 31 de julho de 2025, a Companhia concluiu a aquisição dos 19,9% remanescentes do capital social da Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda., passando a deter 100% de participação. A operação tem como objetivo fortalecer a posição estratégica nos mercados original e de reposição e ampliar a capacidade produtiva de pastilhas de freio, especialmente da linha cerâmica. Após a conclusão, a unidade passou a ser denominada Frasle Mobility Sorocaba.

A transação envolveu a assunção de contingências que estavam cobertas pelo *Joint Venture Agreement*, nas quais o vendedor possuía a obrigação de reembolsar a Jurid em eventuais indenizações. Em contrapartida, houve a transferência da participação societária remanescente e de imóveis de propriedade do sócio,

Notas Explicativas

localizados junto à unidade fabril, os quais foram reconhecidos como propriedade para investimento. Os efeitos da operação foram registrados diretamente no Patrimônio Líquido da Controladora.

12.5 Incorporação da controlada Armetal pela controlada Frasle Argentina

Em 01 de janeiro de 2025 a controlada Armetal Autopartes S.A. foi incorporada pela controlada Frasle Argentina S.A., visando a otimização, sinergia e rentabilidade para a Companhia, possibilitando entregas mais eficientes e sustentáveis ao longo do tempo.

12.6 Incorporação da controlada Nakata Automotiva Ltda pela controladora Frasle Mobility S.A

Conforme fato relevante divulgado em 10 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Frasle Mobility S.A. aprovou a incorporação de sua controlada integral Nakata Automotiva Ltda., com sede em Osasco (SP) e operações industriais em Extrema (MG), pela Controladora.

A operação foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2025 e teve como objetivo simplificar a estrutura societária do grupo econômico, com a absorção das atividades da Nakata pela Controladora, gerando ganhos operacionais, administrativos e estratégicos.

Os efeitos contábeis da incorporação passaram a ser refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2026. Dessa forma, os ativos, passivos e resultados anteriormente reconhecidos no consolidado por meio da Nakata passaram a ser apresentados diretamente na Controladora a partir do 1º trimestre de 2026, baixando o investimento na Controladora.

12.7 Movimentação dos saldos por coligadas

	Saldo em 31/12/2025	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Saldo em 30/06/2026
Centro Tecnológico Randon	36.499	(1.282)	1.802	37.019
Total	36.499	(1.282)	1.802	37.019

13 Imobilizado

A Companhia e suas controladas reconhecem os bens adquiridos e classificados como imobilizado pelo seu custo histórico de aquisição e/ou construção, os quais são deduzidos ao longo da sua vida útil pela depreciação e das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

As movimentações do imobilizado foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
Custo do imobilizado bruto	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	1.002.408	920.383	2.262.894	1.649.728
Adição por combinação de negócio	-	-	-	211.021
Adição por incorporação	121.351	-	-	-
Aquisições	19.692	89.123	52.577	357.568
Baixas	(4.133)	(7.098)	(7.473)	(48.976)
Variação cambial	-	-	(40.164)	(38.353)
Efeitos da hiperinflação	-	-	6.220	12.276
Outros	-	-	-	119.630
Saldo final do período	1.139.318	1.002.408	2.274.054	2.262.894

Notas Explicativas

Depreciação e perda do valor recuperável	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	(525.768)	(491.117)	(1.118.820)	(896.514)
Adição por combinação de negócio	-	-	-	(157.684)
Adição por incorporação	(44.027)	-	-	-
Despesa de depreciação do período	(26.967)	(40.758)	(54.271)	(111.468)
Baixas	3.112	5.998	4.595	26.994
Variação cambial	-	-	19.587	23.226
Efeitos da hiperinflação	-	-	(3.467)	(5.109)
Perdas por redução ao valor recuperável	54	109	972	1.735
Saldo final do período	(593.596)	(525.768)	(1.151.404)	(1.118.820)
Valor residual líquido	545.722	476.640	1.122.650	1.144.074

	Controladora		Consolidado	
Composição do imobilizado	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imobilizado em operação	545.722	476.640	1.122.650	1.144.074
Adiantamentos a fornecedores e importação em andamento	4.311	8.835	5.343	20.839
Total	550.033	485.475	1.127.993	1.164.913

14 Intangível

A Companhia e suas controladas reconhecem como ativos intangíveis os *softwares*, capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados, os ativos intangíveis adquiridos por meio de combinação de negócio, sendo relacionadas a marcas e carteira de clientes, e os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos da diferença entre a contraprestação transferida e o montante do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos das entidades adquiridas.

As movimentações do intangível foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
Custo do intangível	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	152.381	149.545	2.204.086	817.821
Adição por combinação de negócio	-	-	-	203.682
Adição por incorporação	369.067	-	-	-
Aquisições	285	2.836	5.213	13.034
Baixas	-	-	(1.172)	(5.169)
Variação cambial	-	-	(63.942)	11.591
Efeito de hiperinflação	-	-	15.194	25.568
Mais valia na combinação de negócio	-	-	-	543.063
Ágio na combinação de negócio	-	-	-	594.496
Saldo final do período	521.733	152.381	2.159.379	2.204.086

Notas Explicativas

Amortização e perda do valor recuperável	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	(53.486)	(48.859)	(329.536)	(230.962)
Adição por combinação de negócio	-	-	-	(5.641)
Adição por incorporação	(105.289)	-	-	-
Despesa de amortização do período	(12.014)	(4.627)	(46.043)	(90.209)
Baixas	-	-	-	110
Variação cambial	-	-	7.266	5.236
Efeito de hiperinflação	-	-	(5.062)	(8.461)
Perdas/reversão por redução ao valor recuperável	-	-	-	391
Saldo final do período	(170.789)	(53.486)	(373.375)	(329.536)
Valor residual líquido	350.944	98.895	1.786.004	1.874.550

15 Arrendamentos

A Companhia e suas controladas adotam o CPC 06 (R2) (IFRS 16), onde os contratos de arrendamentos tem os passivos assumidos reconhecidos em contrapartida aos respectivos direitos de uso.

As movimentações do direito de uso foram as seguintes:

15.1 Ativo de direito de uso

Arrendamentos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	96.286	36.417	286.083	161.630
Adição por combinação de negócio/incorporação	-	-	-	81.209
Adição por incorporação	37.151	-	-	-
Adições	141	72.929	3.576	99.462
Baixas	(6.183)	(1.966)	(7.171)	(3.594)
Correção monetária	-	-	5.245	8.970
Amortização	(12.879)	(11.094)	(27.552)	(44.332)
Variação cambial	-	-	(6.599)	(17.262)
Saldo final do período	114.516	96.286	253.582	286.083

15.2 Passivos de arrendamento

Arrendamentos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	104.202	41.982	318.910	172.263
Adição por combinação de negócio/incorporação	-	-	-	92.116
Adição por incorporação	45.058	-	-	-
Adições	141	72.929	3.576	99.462
Baixas	(6.210)	(2.193)	(8.015)	(4.032)
Juros de arrendamentos	8.493	8.038	16.320	26.124
Pagamentos	(19.288)	(16.554)	(37.608)	(61.662)
Variação cambial	-	-	(7.304)	(5.361)
Saldo final do período	132.396	104.202	285.879	318.910
Circulante	23.779	15.168	46.015	53.597
Não circulante	108.617	89.034	239.864	265.313

Notas Explicativas

a. Informações complementares ao fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do período	104.202	41.982	318.910	172.263
<i>Alterações de caixa:</i>				
Recebimento (pagamento)	(19.288)	(4.268)	(37.608)	(26.740)
Subtotal	84.914	37.714	281.302	145.523
<i>Alterações que não afetam caixa:</i>				
Despesa de juros	8.492	2.057	16.320	10.786
Adições / baixas	38.990	8.497	(4.439)	106.601
Variação cambial	-	-	(7.304)	(8.541)
Saldo no final do período	132.396	48.268	285.879	254.369

16 Fornecedores

São obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços, classificados no passivo circulante devido ao vencimento em até um ano. Estes valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e depois mensurados pelo custo amortizado.

Os fornecedores na data-base estão apresentados conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
No país	158.480	137.485	197.586	190.492
De terceiros	154.085	133.542	177.792	172.241
Partes relacionadas	4.395	3.943	19.794	18.251
No exterior	100.551	9.605	415.910	427.943
De terceiros	100.455	8.877	415.910	427.943
Partes relacionadas	96	728	-	-
Subtotal	259.031	147.090	613.496	618.435
Ajuste a valor presente	(1.489)	(897)	(1.745)	(1.065)
Total	257.542	146.193	611.751	617.370
Circulante	257.542	146.193	611.751	617.370

17 Operações de risco sacado

A Companhia possui contratos junto ao Banco Randon com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada "risco sacado". Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A Companhia mantém o acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não tiveram alterações nos prazos de pagamento e valores acordados em relação as transações originais.

Em 30 de junho de 2026, o montante de operações de risco sacado era de R\$ 13.160 na Controladora, e R\$ 15.234 no Consolidado (R\$ 6.115 e R\$ 7.532, em 31 de dezembro de 2025, respectivamente).

Notas Explicativas

18 Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões:

Trabalhista – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos em sua maioria por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços bem como valores adicionais não vinculados a processos judiciais específicos, constituídos com base na avaliação de riscos e em critérios técnicos e prudenciais.

Tributário – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos tributários representados por autuações federais, estaduais e municipais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial, decorrentes de divergências quanto à interpretação da legislação tributária por parte da Companhia e do fisco.

Cível e outras – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos cíveis representados por ações indenizatórias movidas por clientes e outras ações bem como valores adicionais não vinculados a processos judiciais específicos, constituídos com base na avaliação de riscos e em critérios técnicos e prudenciais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais, identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

18.1 Provisão para litígios

Os valores estimados do risco de perda atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	92.139	84.619	94.942	87.750
Tributárias	38.857	1.899	46.786	46.700
Cíveis e outras	5.354	5.335	7.662	5.340
Total	136.350	91.853	149.390	139.790

18.1.1 Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

	Controladora					Consolidado				
	Saldo em 31/12/2025	Adição	Adição por incorporação	Baixa/ Realização	Saldo em 30/06/2026	Saldo em 31/12/2025	Adição	Baixa/ Realização	Saldo em 30/06/2026	
Trabalhistas	84.619	12.018	767	(5.265)	92.139	87.750	13.322	(6.130)	94.942	
Tributárias	1.899	33	37.270	(345)	38.857	46.700	431	(345)	46.786	
Cíveis e outras	5.335	14	5	-	5.354	5.340	2.327	(5)	7.662	
Total	91.853	12.065	38.042	(5.610)	136.350	139.790	16.080	(6.480)	149.390	

Os principais processos tributários com provisão dizem respeito a ações rescisórias ajuizadas em face da Controladora Frasle Mobility SA (originalmente ajuizada contra a incorporada Nakata Automotiva Ltda.) e da controlada direta Frasle Mobility Sorocaba Ltda., as quais possuem como perda provável em 30 de junho de 2026 os montantes de R\$ 7.754 (R\$ 7.580 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 37.146 (R\$ 37.146 em 31 de dezembro de 2025) respectivamente.

A Controladora responde por reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Notas Explicativas

Os valores de provisão incluem montantes não vinculados a processos judiciais, classificados como risco, com base em critérios técnicos e avaliações internas, de forma a refletir potenciais contingências futuras, que totalizam R\$ 3.164. Essa abordagem visa refletir de forma mais abrangente e conservadora a exposição da Companhia a possíveis obrigações futuras.

Para os valores provisionados de natureza jurídica cível constam também valores adicionais, não relacionados a processos em curso, totalizando o montante de R\$ 5.300.

18.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos a ações cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito em cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhista	5.440	5.887	6.205	6.854
Tributário	22.533	8.821	22.533	22.381
Previdenciário	67	67	67	67
Total	28.040	14.775	28.805	29.302

18.3 Passivo contingente

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível, não foram registradas provisões para contingências.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhista	97.777	78.563	109.124	101.312
Tributário	115.742	38.449	116.365	73.211
Cível	1.435	1.143	2.418	2.234
Total	214.954	118.155	227.907	176.757

Os principais processos com possíveis riscos de perda são os seguintes:

Contribuição ao RAT – A Controladora foi autuada pela Receita Federal do Brasil, referente à cobrança de adicional à contribuição ao RAT. O valor envolvido é de R\$ 30.862.

Atos concessórios de drawback – A Controladora foi autuada pela Receita Federal, referente à cobrança de IPI, II, PIS, COFINS e AFRMM, incidentes na importação. O valor envolvido é de R\$ 10.732.

Ações rescisórias – Tema 69/STF – A Controladora (originalmente a incorporada Nakata Automotiva Ltda.) e a Controlada Frasle Mobility Sorocaba Ltda. integram ações rescisórias ajuizadas pela União, nas quais se objetiva a desconstituição de parte da decisão que reconheceu o direito das empresas de excluir o ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS. O valor envolvido é de R\$ 21.075 para a Frasle Mobility e de R\$ 609 para a Frasle Mobility Sorocaba, totalizando o valor de R\$ 21.684.

Redução de IPI – A Controladora foi autuada pela Receita Federal do Brasil, referente à aplicação de benefício fiscal de redução do Imposto de Importação para autopeças destinadas à industrialização. O valor envolvido é de R\$ 8.775.

PIS e COFINS sobre variação cambial – A Controladora teve não homologada uma declaração de compensação de créditos de PIS e COFINS sobre variações cambiais positivas decorrentes de exportação. O valor envolvido é de R\$ 8.183.

Notas Explicativas

ICMS importação - A Controladora está discutindo judicialmente cobrança de ICMS realizada pelo Estado de Minas Gerais referente à uma operação de importação realizada pela empresa. O valor total envolvido é de R\$ 4.895.

Créditos de ICMS - A Controladora está sendo demandada judicialmente pelo Estado do Rio Grande do Sul, em razão de cobrança de ICMS, referente à autuação que questionou a tomada de créditos de ICMS realizados pela empresa. O valor envolvido é de R\$ 2.878.

18.4 Ativo contingente

A Companhia é parte autora em processos cíveis, previdenciários e tributários que podem resultar em benefícios econômicos. De acordo com as práticas contábeis adotadas, esses ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente até que haja evidência objetiva e concreta de que a realização do ganho é altamente provável, como nos casos em que existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis e definitivas, sem possibilidade de novos recursos.

Os ativos contingentes cíveis decorrem, principalmente, de ações judiciais voltadas à recuperação de créditos, como cobranças e execuções. Para esses créditos, já foram constituídas provisões para perdas. Caso a Companhia obtenha êxito nas ações, as provisões serão revertidas.

Em 30 de junho de 2026, os valores envolvidos totalizam R\$ 124 na controladora e R\$ 225 no consolidado (R\$ 124 e R\$ 222 em 31 de dezembro de 2025, respectivamente).

19 Empréstimos e financiamentos

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

	Indexador	Juros a.a.	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante							
Moeda nacional:							
Debêntures	CDI+	0,75% a 1,22%	dez/31	14.778	14.118	14.778	14.118
IFC	CDI+	1,50%	abr/33	40.670	41.908	40.670	41.908
NCE	CDI+	1,18% a 1,29%	jan/30	42.510	29.197	43.165	29.215
4.131	CDI+	1,09%	mar/27	-	-	10.457	481
Vendor	CDI+	4,00%	jul/26	3.365	7.182	3.780	18.940
Fundopem	IPCA+	1,50% a 1,75%	dez/38	389	988	404	988
Finep	TJLP+	0,80%	abr/38	1.413	1.416	1.413	1.416
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	8,84% a 9,15%	jun/27	-	-	5.550	23.002
Capital de Giro	SOFR+	2,50%	mai/26	-	-	-	9.920
Capital de Giro	TIEE (a)	2,39%	jan/32	-	-	109.256	86.567
ACC	FIXO	5,56%	fev/26	-	28.791	-	28.791
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	1,40%	jun/29	66	76	66	76
Term Loan	FIXO	2,00%	jul/28	-	-	331	360
Total				103.191	123.676	229.870	255.782

Notas Explicativas

Não circulante

Moeda nacional:

Debêntures	CDI+	0,75% a 1,22%	dez/31	1.248.877	1.248.847	1.248.877	1.248.847
IFC	CDI+	1,50%	abr/33	198.324	214.853	198.324	214.853
NCE	CDI+	1,18% a 1,29%	jan/30	-	40.000	25.000	55.000
4.131	CDI+	1,09%	mar/27	-	-	-	10.000
Fundopem	IPCA+	1,50% a 1,75%	dez/38	15.042	11.657	20.141	15.961
Finep	TJLP+	0,80%	abr/38	3.846	4.545	3.846	4.545

Moeda estrangeira:

Capital de Giro	FIXO	6,38%	jun/27	-	-	-	22.285
Capital de Giro	TIEE (a)	2,39%	jan/32	-	-	798.702	886.092
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	1,40%	jun/29	29.390	31.239	29.390	31.239
Term Loan	FIXO	2,00%	jul/28	-	-	3.669	4.196

Total				1.495.479	1.551.141	2.327.949	2.493.018
--------------	--	--	--	------------------	------------------	------------------	------------------

Total de empréstimos				1.598.670	1.674.817	2.557.819	2.748.800
-----------------------------	--	--	--	------------------	------------------	------------------	------------------

(a) TIEE (Tasa de Interés Interbancária de Equilibrio) é a taxa base determinada pelo Banco do México com base nas cotações de instituições de crédito, ela é utilizada como referência para diversas operações financeiras no país.

No período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía financiamentos e empréstimos garantidos por avais/fianças da Randoncorp S.A. no montante de R\$ 256.366 (R\$ 271.494 em 31 de dezembro de 2025). A Frasle Mobility S.A. presta avais e fianças para suas controladas no valor de R\$ 961.653 (R\$ 1.066.213 em 31 de dezembro de 2025) e para sua controladora no valor de R\$ 240.935 (R\$ 258.849 em 31 de dezembro de 2025) em operações de empréstimos e financiamentos e descontos de recebíveis. A Controlada Dacomsa S.A. possui empréstimos no montante de R\$ 907.958 (R\$ 972.658 em 31 de dezembro de 2025) que possui aval de suas controladas Dacomsa Motors S.A e Fricción y Tecnologia, S.A. A controlada Frasle Europe B.V. possui empréstimos no montante de R\$ 3.998 (R\$ 4.556 em 31 de dezembro de 2025) que possuem garantia vinculada a itens do imobilizado.

a. Vendor

As operações de vendor são realizadas com direito de regresso.

b. Fundopem

A Companhia possui incentivo fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) que consiste em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 a 60 meses e prazo de pagamento entre 61 e 90 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 1,50% a 1,75% a.a.

c. Debêntures

Referem-se a captações emitidas por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de subscrição.

						Controladora e Consolidado	
Data de emissão	Número emissão	Série	Data de vencimento	Indexador	Juros a.a.	Posição inicial	Posição atual
06 de Janeiro de 2025	5º emissão	Única	20 de Dezembro de 2031	CDI+	1,22%	750.000	750.000
03 de Novembro de 2025	6º emissão	Única	25 de Outubro de 2030	CDI+	0,75%	500.000	500.000

Notas Explicativas

d. *Covenants*

Atualmente a Companhia e suas controladas possuem contratos de financiamentos com bancos e IFC, além de operações com debêntures e capital de giro no valor de R\$ 2.414.007 (R\$ 2.495.961 em 31 de dezembro de 2025) que preveem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*), calculados pela relação entre dívida líquida e EBITDA.

Esses compromissos financeiros são acompanhados trimestralmente, mas medidos anualmente nas datas de encerramento de cada exercício social. Na última medição, tanto em 30 de junho de 2026 como em 31 de dezembro de 2025, os índices financeiros de dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado, estavam inferiores ou iguais a 3,50 vezes, estabelecidos em contratos, assim, estavam sendo atendidos pela Companhia e suas controladas.

e. *Informações complementares ao fluxo de caixa*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do período	1.674.817	975.664	2.748.800	1.111.178
<i>Alterações de caixa:</i>				
Pagamento	(68.985)	(93.559)	(155.783)	(242.755)
Recebimento	-	781.313	13.652	1.819.122
Juros pagos	(118.924)	(101.838)	(164.787)	(156.944)
Subtotal	1.486.908	1.561.580	2.441.882	2.530.601
<i>Alterações que não afetam caixa:</i>				
Despesa de juros	119.192	115.292	165.823	168.297
Variação cambial	(3.614)	(8.251)	(34.726)	(18.809)
Outros	(3.816)	-	(15.160)	-
Saldo no final do período	1.598.670	1.668.621	2.557.819	2.680.089

20 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiros

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros), risco de alta volatilidade das *commodities* e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia é gerada pela comercialização de produtos para o mercado externo, expostas ao risco de volatilidade da taxa de câmbio. Adicionalmente, contrata operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, expostas ao risco de volatilidade das taxas de juros.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis. Os valores justos de aplicações financeiras de liquidez não imediata, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir.

Notas Explicativas

20.1 Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações financeiras intermediárias:

Controladora

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	6	2	573.312	374.390	573.312	374.390
Aplicações financeiras	7	2	49.816	47.723	49.816	47.723
Custo amortizado						
Contas a receber de clientes	8		258.931	242.221	258.931	242.221
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Contas a pagar por combinação de negócio	4		(116.841)	(110.315)	(116.841)	(110.315)
Fornecedores	16		(257.542)	(146.193)	(257.542)	(146.193)
Risco sacado	17		(13.160)	(6.115)	(13.160)	(6.115)
Empréstimos e financiamentos	19	2	(1.598.670)	(1.674.817)	(1.594.977)	(1.676.563)
Total			(1.104.154)	(1.273.106)	(1.100.461)	(1.274.852)

Consolidado

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	6	2	1.349.043	1.316.248	1.349.043	1.316.248
Aplicações financeiras	7	2	83.825	165.297	83.825	165.297
Custo amortizado						
Contas a receber de clientes	8		540.324	498.441	540.324	498.441
Passivos						
Valor justo por meio do resultado						
Passivos pelo custo amortizado						
Contas a pagar por combinação de negócio	4		(150.763)	(176.863)	(150.763)	(176.863)
Fornecedores	16		(611.751)	(617.370)	(611.751)	(617.370)
Risco sacado	17		(15.234)	(7.532)	(15.234)	(7.532)
Mútuo a pagar			(1.546)	(3.480)	(1.546)	(3.480)
Empréstimos e financiamentos	19	2	(2.557.819)	(2.748.800)	(2.554.126)	(2.750.546)
Total			(1.363.921)	(1.574.059)	(1.360.228)	(1.575.805)

Notas Explicativas

O valor justo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mensurado pelo valor de mercado das aplicações. A cada período analisado, para as aplicações com prazo de carência inferior ou igual a 90 dias, considera-se um desconto de 10% sobre a taxa pré-acordada, refletindo a penalidade média cobrada pelos bancos em resgates antecipados.

No caso de empréstimos, quando há preço de negociação disponível, utiliza-se o valor da última negociação. Caso contrário, o valor justo é calculado considerando cláusulas contratuais de penalidade (*Break Funding Fee – BFF*) ou, na ausência dessas, pelo valor contábil. Além disso, os custos de emissão de debêntures e notas comerciais alocados no passivo são desconsiderados na mensuração do valor justo.

a. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui operações com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos expostas a taxas de juros e câmbio. A posição dos instrumentos financeiros em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025 está apresentada a seguir.

Consolidado

Informações complementares ao fluxo de caixa	Ativo (Passivo)	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	-	662
<i>Alterações que não afetam caixa:</i>		
Variação cambial	-	(662)
Saldo no final do período	-	-

20.2 Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (*IFRS 7*) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 30 de junho de 2026.

20.3 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre fluxos financeiros a receber e fluxos financeiros a pagar sujeitos à taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Notas Explicativas

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, e CDI e variação nas taxas de juros americanos.

20.4 Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de junho de 2026 apresentou variação negativa de 5,92% (11.14% negativa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

a. Exposição cambial:

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	405.684	407.453	164.159	139.256
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	(5.690)	(10.489)	(182.932)	(189.620)
D. Exposição líquida	399.994	396.964	(18.773)	(50.364)

b. Certificado de Operações Estruturadas (COE)

A Companhia contratou em 24 de setembro de 2024 um Certificado de Operações Estruturadas (COE) para mitigar a exposição cambial relacionada ao pagamento em Pesos Mexicanos pela aquisição da Kuo Refacciones conforme descrito na nota 4 de combinação de negócios. Aproximadamente 25% dos recursos utilizados na transação estavam alocados no Brasil, o que gerou uma necessidade de proteção contra as oscilações cambiais entre o Real e o Peso Mexicano.

O COE foi designado como um hedge de fluxo de caixa para esta transação altamente provável, uma vez que a operação estava diretamente associada ao valor da aquisição. O referido instrumento financeiro foi devidamente registrado em Outros Investimentos do Ativo Circulante da Companhia, e as variações cambiais dessa aplicação foram reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido.

Em 06 de janeiro de 2025 a Companhia liquidou o contrato COE (Certificado de Operações Estruturadas). O efeito total da variação cambial de R\$ 27.862 sobre o COE foi reclassificado para Ágio sobre Investimentos na Controladora, conforme apresentado na Nota Explicativa 12 de Investimentos.

Notas Explicativas

20.5 Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta às variações nas taxas de câmbio e de juros que afetam tanto o custo de seus empréstimos e financiamentos quanto os rendimentos de suas aplicações financeiras. Para analisar os possíveis impactos dessas variações, foi realizada uma análise de sensibilidade baseada em três cenários: provável, razoavelmente possível e possível.

O cenário provável foi construído com base nas projeções de mercado das taxas de câmbio dólar-real, Selic, CDI e IPCA, conforme projeção do relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil (BCB). Para as taxas internacionais, como SOFR e demais taxas de câmbio (Euro, Libra Esterlina, Rúpia e Peso Argentino), foram utilizadas as projeções da Bloomberg. Para as variáveis que não possuem projeções oficiais de mercado (TR, TJLP e TEC-3), optou-se por adotar, no cenário provável, as taxas correntes em 30 de junho de 2026.

A metodologia adotada para calcular o impacto potencial das variações nas taxas de câmbio e juros envolveu a aplicação de desvios-padrão históricos das taxas observadas nos últimos cinco anos. Assim, foi considerado que no cenário razoavelmente possível as taxas variariam em torno de 1 desvio-padrão em relação ao cenário provável, enquanto no cenário possível, as variações atingiriam 3 desvios-padrão. Essa abordagem reflete a volatilidade esperada para cada taxa de juros, levando em conta o comportamento histórico dessas variáveis.

A análise de sensibilidade considera as posições em aberto em 30 de junho de 2026, com base nos valores nominais e nos juros de cada instrumento contratado. A tabela a seguir apresenta as variações nos valores dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Controladora	30/06/2026	Provável	Razoavelmente possível	Possível
Taxa de câmbio dólar – real	R\$	5,20	5,9231	7,3692
Exim	(29.457)	(1.627)	(1.862)	(2.651)
Taxa de juros CDI	R\$	13,90%	16,81%	22,64%
Capital de giro	(238.993)	(37.606)	(44.731)	(58.981)
Debentures	(1.263.655)	(190.687)	(227.924)	(302.399)
NCE	(42.510)	(6.533)	(7.788)	(10.297)
Aplicações financeiras	582.317	80.942	97.907	131.838
Taxa de juros IPCA	R\$	5,30%	6,91%	10,13%
Fundopem	(15.431)	(1.062)	(1.314)	(1.818)
Taxa de juros Selic	R\$	14,00%	16,91%	22,74%
Vendor	(3.365)	(624)	(726)	(930)
Taxa de juros TJLP	R\$	6,00%	6,00%	6,00%
Finep	(5.259)	(360)	(360)	(360)

Consolidado	30/06/2026	Provável	Razoavelmente possível	Possível
Taxa de câmbio dólar – real	R\$	5,20	5,9231	7,3692
Exim	(29.457)	(1.627)	(1.862)	(2.651)
Taxa de câmbio euro – real	R\$	6,084	6,4454	7,0353
Capital de giro	(3.998)	(80)	(92)	(131)
Taxa de câmbio rúpias – real	R\$	0,0545	0,0596	0,0685
Capital de giro	(5.550)	(498)	(543)	(680)
Taxa de câmbio peso mexicano – real	R\$	0,2930	0,3015	0,3145
Capital de giro	(907.958)	(81.994)	(83.326)	(88.325)
Aplicações Financeiras	494.500	488.263	502.538	524.166

Notas Explicativas

Taxa de juros CDI	R\$	13,90%	16,81%	22,64%
Capital de giro	(238.993)	(37.606)	(44.731)	(58.981)
4131 Nacional	(10.457)	(1.583)	(1.891)	(2.507)
Debêntures	(1.263.655)	(190.687)	(227.924)	(302.399)
NCE	(68.165)	(10.449)	(12.460)	(16.482)
Aplicações financeiras	637.503	88.613	107.186	144.332
Taxa de juros CETES	R\$	6,16%	7,39%	9,87%
Aplicações financeiras	494.500	30.446	36.565	48.804
Taxa de juros IPCA	R\$	5,30%	6,91%	10,13%
Fundopem	(20.545)	(1.427)	(1.763)	(2.435)
Taxa de juros SELIC	R\$	14,00%	16,91%	22,74%
Vendor	(3.780)	(702)	(816)	(1.045)
Taxa de juros TJLP	R\$	6,00%	6,00%	6,00%
Finep	(5.259)	(360)	(360)	(360)
Taxa de juros TIE	R\$	6,62%	7,70%	9,86%
Capital de giro	(907.958)	(81.838)	(91.629)	(111.209)

20.6 Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com encargos, menos caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos, como demonstrado abaixo:

Controladora

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	19	1.598.670	1.674.817
Contas a pagar por combinação de negócio		116.841	110.315
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	6 e 7	(623.128)	(422.113)
Dívida líquida		1.092.383	1.363.019
Patrimônio líquido		2.520.244	2.459.834
Patrimônio e dívida líquida		3.612.627	3.822.853

Notas Explicativas

Consolidado

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimo e financiamentos	19	2.557.819	2.748.800
Mútuo a pagar		1.546	3.480
Contas a pagar por combinação de negócio		150.763	176.863
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	6 e 7	(1.432.868)	(1.481.545)
Dívida líquida		1.277.260	1.447.598
Patrimônio líquido		2.520.244	2.459.834
Patrimônio e dívida líquida		3.797.504	3.907.432

20.7 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas 6, 7 e 8.

a. Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. A abordagem simplificada é utilizada para obtenção de percentuais de perda esperada que são aplicados sobre a carteira, conforme *aging list*. Anualmente as taxas de perda histórica observadas são atualizadas, com incremento da carteira mais recente e são avaliadas possíveis correlações entre estas taxas e variáveis macroeconômicas.

Conforme o risco de operação de cada cliente, a Companhia realiza as classificações do contas a receber, levando em consideração o risco e as garantias que cada cliente possui. A Companhia classifica os clientes da seguinte forma:

Controladora

	30/06/2026	31/12/2025
Risco mínimo	64%	66%
Risco baixo	27%	28%
Risco médio	5%	2%
Risco alto	4%	4%

Consolidado

	30/06/2026	31/12/2025
Risco mínimo	63%	58%
Risco baixo	28%	35%
Risco médio	5%	3%
Risco alto	4%	4%
Risco muito alto		-

Notas Explicativas

b. Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras que se enquadrem nas diretrizes da Política Financeira aprovada pelo Conselho de Administração.

A Companhia utiliza as classificações de risco das agências *Standard & Poor's*, *Moody's* e *Fitch* para determinar os *ratings* na avaliação de risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, conforme os limites estabelecidos em sua política financeira:

Controladora

Ativos financeiros com avaliação de risco	30/06/2026	31/12/2025
AAA	473.098	314.087
AA+	69.834	107.933
AA-	-	93
A+	80.196	-
Total	623.128	422.113

Consolidado

Ativos financeiros com avaliação de risco	30/06/2026	31/12/2025
AAA	1.173.400	1.254.532
AA+	72.409	108.655
AA-	-	93
A+	80.196	-
B- (a)	106.863	118.265
Total	1.432.868	1.481.545

a) Referem-se a bancos sediados na Argentina, em conformidade com Política de Finanças.

20.8 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas no período findo em 30 de junho de 2026 e 31 dezembro de 2025 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Notas Explicativas

Controladora

Período findo em 30 de junho de 2026	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	19	4.098	295.534	2.288.099	67.670	2.655.401	1.598.670
Contas a pagar por combinação de negócios	4	-	12.421	104.420	-	116.841	116.841
Fornecedores	16	257.348	194	-	-	257.542	257.542
Risco sacado	17	13.160	-	-	-	13.160	13.160
Total		274.606	308.149	2.392.519	67.670	3.042.944	1.986.213

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	20	60.531	267.385	2.502.542	65.326	2.895.784	1.674.817
Contas a pagar por combinação de negócios	5	-	11.954	98.361	-	110.315	110.315
Fornecedores	17	141.751	4.442	-	-	146.193	146.193
Risco sacado	18	6.115	-	-	-	6.115	6.115
Total		208.397	283.781	2.600.903	65.326	3.158.407	1.937.440

Consolidado

Período findo em 30 de junho de 2026	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	19	29.171	396.812	2.993.590	190.979	3.610.552	2.557.819
Combinação de negócios	4	-	46.343	104.420	-	150.763	150.763
Fornecedores	16	512.710	99.041	-	-	611.751	611.751
Risco sacado	17	15.234	-	-	-	15.234	15.234
Total		557.115	542.196	3.098.010	190.979	4.388.300	3.335.567

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	20	92.823	366.839	3.210.390	295.158	3.965.210	2.748.800
Combinação de negócios	5	-	11.954	164.909	-	176.863	176.863
Fornecedores	17	503.451	113.919	-	-	617.370	617.370
Risco sacado	18	7.532	-	-	-	7.532	7.532
Total		603.806	492.712	3.375.299	295.158	4.766.975	3.550.565

20.9 Risco alta volatilidade das *commodities*

Este risco está relacionado à possibilidade de flutuações relevantes nos preços das principais matérias-primas da Companhia como aço, resinas, borrachas e outros insumos utilizados no processo produtivo. Por operar em um mercado de *commodities*, os custos dos produtos vendidos da Companhia podem ser afetados por alterações nos preços das matérias-primas que ela compra. A fim de minimizar este risco, a Companhia monitora constantemente as variações de preços nos mercados nacional e internacional, realiza compras antecipadas e trava preços com seus principais fornecedores.

Notas Explicativas

21 Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos são demonstrados a seguir:

Informações complementares ao fluxo de caixa	Controladora		Controladora	
	A pagar		A receber	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do período	91.994	64.850	7.702	11.978
Alterações de caixa:				
Dividendos e JSCP pagos	(102.408)	(72.807)	-	-
Dividendos e JSCP recebidos	-	-	-	(71.047)
Subtotal	(10.414)	(7.957)	7.702	(59.069)
Alterações que não afetam caixa:				
Distribuição de dividendos e JSCP	10.486	8.019	-	66.102
Outros			(4.376)	
Saldo no final do período	72	62	3.326	7.033

22 Resultado por ação

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício. Não há ações potenciais diluidoras. Em 15 de julho de 2025 a Companhia concluiu a liquidação da oferta pública de ações primárias e secundárias representando um incremento de 10.318.748.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	132.085	116.040
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	277.335	267.016
Lucro por ação – básico e diluído (em Reais)	0,4763	0,4346

23 Impostos sobre o lucro

23.1 Imposto corrente

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Imposto de renda e contribuição social correntes	(25.932)	-	(78.671)	(63.562)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.381	15.965	22.522	18.662
Receita/despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(20.551)	15.965	(56.149)	(44.900)

Notas Explicativas

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil, pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro contábil antes dos impostos	152.636	100.075	187.723	164.599
À alíquota fiscal de 34%	(51.896)	(34.026)	(63.826)	(55.964)
Despesas não dedutíveis	(1.545)	(1.366)	(1.607)	(2.018)
Resultado equivalência patrimonial (a)	26.929	51.071	2.310	10.881
Despesas incentivadas	2.747	-	2.747	-
Diferença de alíquota de controladas	-	-	4.934	331
Receitas isentas de impostos	312	1.826	312	1.826
Juros sobre capital próprio	-	(1.654)	-	-
Outras (despesas) receitas, não dedutíveis	2.902	114	(1.019)	44
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(20.551)	15.965	(56.149)	(44.900)
Alíquota efetiva	13,46%	15,95%	29,91%	27,28%

a) O resultado de equivalência patrimonial está sendo apresentado líquido das amortizações de mais valia.

23.4 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025, referem-se a:

Controladora

	Balanço patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Mais valia e ágio	(31.146)	(38.288)	(32)	10.012	7.174	4.830
Depreciação vida útil / fiscal	(22.651)	(21.055)	-	-	(989)	(340)
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(12.225)	(12.377)	-	-	152	183
Avaliação atuarial	(1.764)	(1.096)	-	86	(727)	-
Ajuste a valor presente	4.725	4.257	-	-	468	620
Provisões diversas e outros (a)	3.416	(1.190)	-	(9.477)	1.560	338
Depreciação acelerada	1.143	969	-	-	174	272
Provisão para perdas de crédito esperadas	767	735	-	-	28	319
Provisão para comissões e fretes	278	731	-	-	(453)	(1.202)
Provisão para perdas nos estoques	8.050	6.387	-	-	220	2.057
Lucro não realizado nos estoques	4.377	7.085	-	-	(2.708)	(1.664)
Redução valor recuperável (impairment)	4.334	4.353	-	-	(19)	(5.057)
Participação nos resultados	6.320	5.640	-	-	(1.713)	(5.896)
Atualização de contraprestação contingente	5.293	5.293	-	-	-	-
Operações com derivativos	-	-	-	6.764	-	-
Provisão para litígios	43.481	28.352	-	-	2.215	4.375
Prejuízos fiscais a compensar	79.469	79.470	-	-	(1)	17.130
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	5.381	15.965
Ativo fiscal diferido	93.867	69.266	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	(32)	7.385	-	-

Notas Explicativas

Consolidado

	Balanço patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Mais valia e ágio	(236.054)	(259.634)	8.461	10.012	15.119	14.240
Depreciação vida útil / fiscal	(31.563)	(26.736)	-	-	(4.827)	683
Correção monetária	(20.207)	(19.520)	(2.739)	11.038	2.052	(7.139)
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(12.433)	(12.745)	-	-	312	201
Avaliação atuarial	(1.743)	(1.016)	-	158	(727)	(13)
Ajuste a valor presente	4.946	6.560	-	-	(1.614)	753
Ativos de indenização	-	-	-	-	-	661
Depreciação acelerada	384	527	-	-	(143)	272
Provisões diversas e outros (a)	16.363	11.034	-	(9.477)	5.329	112
Operações com derivativos	-	-	-	6.765	-	-
Provisão para comissões e fretes	211	788	-	-	(577)	(1.286)
Provisão para perdas de crédito esperadas	6.219	6.393	-	-	(174)	4.002
Redução valor recuperável (impairment)	3.020	6.037	-	-	(3.017)	(5.592)
Provisão para perdas nos estoques	31.072	27.724	-	-	3.348	3.038
Participação nos resultados	10.062	14.945	-	-	(4.883)	(3.358)
Atualização de contraprestação contingente	5.293	5.293	-	-	-	-
Juros sobre financiamentos	10.625	-	-	-	10.625	-
Provisão para litígios	47.222	43.955	-	-	3.267	4.714
Prejuízos fiscais a compensar	121.539	123.107	-	-	(1.568)	7.374
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	22.522	18.662
Ativo fiscal diferido	141.921	139.794	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	(186.965)	(213.082)	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	-	-	5.722	18.496	-	-

24 Receita líquida de vendas

São registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é reconhecida no resultado à medida em que são atendidas as obrigações de performance acordadas.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita bruta de vendas e serviços	1.682.301	1.025.576	3.063.403	3.166.830
No Brasil	1.383.625	694.552	1.392.098	1.432.060
No exterior	298.676	331.024	1.671.305	1.734.770
Impostos sobre as vendas	(348.945)	(169.251)	(409.942)	(432.406)
Devoluções e outras deduções (a)	(8.062)	(1.834)	(18.616)	(42.566)
Receita operacional líquida	1.325.294	854.491	2.634.845	2.691.858

a) A Companhia utiliza prática de rebate, para fins comerciais. Em 30 de junho de 2026 o montante foi de R\$22.660 (R\$26.837 em 30 de junho de 2025) e foi refletido na linha "Devoluções e outras deduções".

Notas Explicativas

25 Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(865.424)	(594.284)	(1.727.668)	(1.800.655)
Despesas com vendas	(128.297)	(90.336)	(267.795)	(270.356)
Despesas administrativas e gerais	(99.551)	(66.143)	(239.401)	(249.113)
Total	(1.093.272)	(750.763)	(2.234.864)	(2.320.124)
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(568.861)	(317.826)	(1.205.639)	(1.277.091)
Despesas com pessoal	(246.487)	(195.463)	(459.937)	(460.379)
Depreciação e amortização	(51.860)	(24.040)	(127.866)	(136.178)
Fretes	(45.652)	(37.257)	(83.920)	(85.725)
Serviços administrativos	(42.213)	(46.639)	(76.961)	(80.642)
Conservação e manutenção	(32.136)	(28.292)	(57.441)	(64.263)
Energia elétrica	(18.442)	(16.278)	(30.962)	(35.179)
Honorários profissionais	(15.804)	(10.853)	(24.018)	(14.684)
Serviço de limpeza e coleta de resíduos	(10.886)	(10.377)	(12.430)	(11.736)
Aluguéis	(8.347)	(11.178)	(14.613)	(26.524)
Despesas com exportação	(7.292)	(12.731)	(12.567)	(13.242)
Comissões	(4.535)	(5.348)	(2.810)	(6.117)
Assistência técnica	(3.744)	(3.986)	(4.400)	(10.857)
Remuneração e participação dos administradores	(5.730)	(4.451)	(7.066)	(8.128)
Assessoria em TI	(669)	(1.465)	(2.214)	(16.243)
Serviços de logística	(127)	(2.462)	(128)	(262)
Outras despesas	(30.487)	(22.117)	(111.892)	(72.874)
Total	(1.093.272)	(750.763)	(2.234.864)	(2.320.124)

Notas Explicativas

26 Resultado financeiro

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A Companhia classifica os empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento pois referem-se a custos de obtenção de recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	32.776	12.836	53.789	34.088
Variação cambial	27.166	25.906	46.445	78.098
Ajuste a valor presente	15.410	11.470	16.481	13.418
Atualização de depósitos recursais e processos judiciais	1.776	6.000	1.797	6.352
Outras receitas financeiras	2.026	2.090	575	1.461
Total	79.154	58.302	119.087	133.417
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(112.029)	(103.232)	(158.661)	(156.524)
Variação cambial	(30.348)	(54.889)	(49.961)	(100.937)
Despesas bancárias	(36.110)	(14.045)	(44.369)	(36.424)
Ajuste a valor presente	(17.010)	(9.197)	(21.081)	(18.570)
Variações monetárias na combinação de negócio	(6.421)	(5.049)	(6.421)	(5.348)
Imposto sobre operações financeiras	(2.501)	(8.390)	(2.837)	(13.809)
Descontos concedidos	(1.158)	(175)	(1.177)	(404)
Juros de mora	(221)	(185)	(236)	(231)
Outras despesas financeiras	(6.480)	(2.170)	(18.206)	(16.658)
Total	(212.278)	(197.332)	(302.949)	(348.905)
Ajuste de correção monetária	10.135	10.160	7.442	16.883
Resultado financeiro líquido	(122.989)	(128.870)	(176.420)	(198.605)

27 Economia hiperinflacionária

As informações financeiras intermediárias das controladas que operam em economia hiperinflacionária são corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do período conforme determinação do CPC 42 / IAS 29 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

No segundo trimestre de 2026, a Argentina registrou inflação acumulada de 16,8% nos seis meses do ano (15,1% em 30 de junho de 2025). Tendo seus efeitos refletidos conforme quadro abaixo:

Impacto no resultado financeiro	30/06/2026	30/06/2025
Frasle Argentina	(2.693)	6.723
Frasle controladora	10.135	10.160
Total	7.442	16.883

Adicionalmente, no 2º trimestre de 2026, o Peso Argentino se manteve estável no período de 2026 e no 2º trimestre de 2025.

Notas Explicativas

28 Eventos Subsequentes

28.1 Pagamento de Juros sobre capital próprio ("JSCP")

Conforme fato relevante divulgado em 13 de julho de 2026, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 69.771 que corresponde ao valor bruto de R\$ 0,251577 por ação, podendo ser imputado aos dividendos relativos ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026. Terão direito ao recebimento dos JSCP todos os titulares de ações ordinárias da Companhia na base acionária de 16 de julho de 2026 e as ações a serem negociadas "*ex-direito*" ao JSCP a partir de 17 de julho de 2026, e o início do pagamento será no dia 24 de agosto de 2026.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentários sobre as projeções empresariais de 2026

Indicadores	Previsto	Realizado
Receita líquida consolidada	R\$ 5,6 ≤ X ≤ R\$ 6,2 bilhões	R\$ 2,6 bilhões
Receitas Mercado Externo ¹	US\$ 540 ≤ X ≤ US\$ 570 milhões	US\$ 279 milhões
Margem EBITDA - Ajustada ²	17,5% ≤ X ≤ 20,0%	18,7%
Investimentos ³	R\$ 170 ≤ X ≤ R\$ 210 milhões	R\$ 43 milhões

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações *intercompany*;

² Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes;

³ Valor referente a investimentos orgânicos.

Receita (Receita Líquida Consolidada e Mercado Externo)

No 1S26, a Companhia registrou receita líquida consolidada de R\$ 2,6 bilhões. Considerando o *guidance* anual de intervalo entre R\$ 5,6 bilhões a R\$ 6,2 bilhões, o desempenho do semestre ficou abaixo da trajetória implícita para o ano, refletindo principalmente a evolução gradual do mercado interno no período e a significativa diferença entre a taxa de câmbio considerada no planejamento orçamentário (de R\$ 5,60/US\$) e o câmbio médio efetivo do período (R\$ 5,15/US\$), que afetou a conversão das receitas de exportação e das operações internacionais da Companhia.

No mercado interno, o faturamento foi temporariamente impactado, na maior parte, pela curva de estabilização após a migração do sistema ERP para o SAP e pela implementação da automação logística 4Mobility, ambos no site de Extrema (Nakata). Na comparação com o 1T26, houve progressão dos volumes faturados, indicando normalização progressiva da operação após os investimentos realizados.

No mercado externo, a receita somou US\$ 279 milhões no semestre, patamar compatível com o intervalo anual do *guidance* de US\$ 540 milhões a US\$ 570 milhões, embora tenha sido influenciada pelo mercado argentino, por efeitos sazonais do período e por condições de mercado específicas em determinadas regiões.

Margem (Margem EBITDA e principais fatores)

No 1T26, a rentabilidade foi pressionada principalmente pela mudança no mix de vendas e por desafios logísticos associados às crises geopolíticas globais. No 2T26, em comparação ao 1T26, a Companhia apresentou melhora significativa na margem EBITDA, favorecida pelo efeito positivo do câmbio sobre custos de matérias-primas importadas, pela captura de sinergias em iniciativas de co-manufatura e pela evolução da performance operacional, elevando o resultado do semestre para nível compatível com o intervalo do *guidance*. Diante desse cenário, no semestre, a Companhia reportou Margem EBITDA Ajustada de 18,7%, aderente ao intervalo do *guidance* de 17,5% a 20,0%.

Investimentos (Capex)

No 1S26, os investimentos orgânicos totalizaram R\$ 43 milhões e foram direcionados a iniciativas de modernização, eficiência operacional e sustentabilidade. A execução dos investimentos ao longo do ano continuará seguindo o cronograma dos projetos aprovados dentro do *guidance* anual de R\$ 170 milhões a R\$ 210 milhões.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Frasle Mobility S.A.
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Frasle Mobility S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores, por unanimidade de votos, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, reviram, discutiram e concordaram com o teor das Demonstrações Financeiras relativas ao segundo trimestre deste exercício de 2026 (2T2026), levantadas em 30 de junho de 2026 e auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Caxias do Sul, 7 de agosto de 2026.

Daniel Raul Randon - Diretor-presidente

Anderson Pontalti - Diretor-superintendente

Hemerson Fernando de Souza - Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores, por unanimidade de votos, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, reviram, discutiram e concordaram com o teor das Demonstrações Financeiras relativas ao segundo trimestre deste exercício de 2026 (2T2026), levantadas em 30 de junho de 2026, e auditadas pela KPMG Auditores Independentes, bem como com as opiniões expressas por essa Auditoria no respectivo relatório de revisão.

Caxias do Sul, 11 de agosto de 2026.

Daniel Raul Randon- Diretor-presidente

Anderson Pontalti - Diretor-superintendente

Hemerson Fernando de Souza - Diretor de Relações com Investidores